



Relatório de Auto-Avaliação Institucional Ano 2007

Instituto de Ensino Superior do

Sul do Maranhão - IESMA

Imperatriz – Maranhão – Brasil

Abril de 2008

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS	iii
LISTA DE TABELAS	vi
1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	1
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES	1
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	1
1.3 CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES	3
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
2.1 A VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	4
2.2 METODOLOGIA	5
2.2.1 SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	5
2.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO	6
2.4 FORMAS DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS	7
3 APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS	7
4 JUSTIFICATIVA	10
5 RESULTADO DA PESQUISA BASEADO NOS EIXOS PARA ALUNOS E PROFESSORES.	11
5.1 - RELATÓRIO COM BASE NO QUESTIONÁRIO DE ALUNO REFERENTE AO SEMESTRE 2007.1	11
5.2 - RELATÓRIO COM BASE NO QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR REFERENTE AO SEMESTRE 2007.1	29
5.3 - RELATÓRIO COM BASE NO QUESTIONÁRIO DE ALUNO REFERENTE AO SEMESTRE 2007.2	37
5.4 - RELATÓRIO COM BASE NO QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR REFERENTE AO SEMESTRE 2007.2	51
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
6.1 - FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	60

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Articulação da teoria com a prática	12
Gráfico 02 - Atividades de extensão ofertadas (2007.1).	13
Gráfico 03 - Orientações dadas pelo coordenador sobre o funcionamento do curso e das disciplinas (2007.1).	14
Gráfico 04 - Medidas tomadas pelo coordenador para melhorar as condições de ensino e aprendizagem (2007.1).	15
Gráfico 05 - Presença e efetivo acompanhamento do coordenador nas atividades do curso (2007.1).	16
Gráfico 06 - Apresentação, discussão e aplicação do plano de ensino (2007.1).	17
Gráfico 07 - O domínio do conteúdo evidenciado pelo professor da disciplina (2007.1).	18
Gráfico 08 - A metodologia de ensino do professor (2007.1).	18
Gráfico 09 - A pontualidade do professor (2007.1).	19
Gráfico 10 - A organização do professor (2007.1).	20
Gráfico 11 - O relacionamento interpessoal do professor em sala de aula (2007.1).	20
Gráfico 12 - A clareza e objetividade dos instrumentos de avaliação (2007.1).	21
Gráfico 13 - A relação entre teoria e prática do conteúdo ministrado pelo professor (2007.1).	22
Gráfico 14 - O professor propicia o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos acadêmicos por meio da disciplina (2007.1).	23
Gráfico 15 - Satisfação com o curso que escolheu (2007.1).	24
Gráfico 16 - Sua dedicação ao seu curso além das horas presenciais em sala de aula, tem sido (2007.1).	25
Gráfico 17 - Fora do período de prova seu tempo destinado ao estudo, tem sido(2007.1).	26
Gráfico 18 - Seu grau de comprometimento com sua formação profissional tem sido (2007.1).	26
Gráfico 19 - Seu relacionamento interpessoal (Colegas, professores, direção, coordenação e funcionários) tem sido (2007.1).	27
Gráfico 20 - Sua participação nos eventos acadêmicos tem sido (2007.1).	28
Gráfico 21 - Seu conhecimento do perfil de egresso que seu curso quer formar (2007.1).	29
Gráfico 22 - Provocação do pensamento crítico-reflexivo do aluno (2007.1). (2007.1).	30
Gráfico 23 - Relacionamento dos conteúdos trabalhados em aula com o contexto social (2007.1).	30
Gráfico 24 - Articulação entre as artes práticas e teóricas da sua disciplina(2007.1).	31

Gráfico 25 - Articulação entre as artes práticas e teóricas da sua disciplina (2007.1).	32
Gráfico 26 - Relacionamento interpessoal com os demais professores, coordenação, direção e Funcionários (2007.1).	33
Gráfico 27 - Com relação ao comprometimento tem sido(2007.1).	34
Gráfico 28 - Com relação à assiduidade tem sido (2007.1).	34
Gráfico 29 - Com relação a pontualidade tem sido(2007.1).	35
Gráfico 30 - Com relação ao relacionamento interpessoal tem sido (2007.1).	35
Gráfico 31 - Participação efetiva dos alunos em suas aulas com perguntas e comentários (2007.1).	36
Gráfico 32 - Com relação a participação em sala de aula tem sido (2007.1).	36
Gráfico 33 - Com relação a coletividade tem sido	37
Gráfico 34- Articulação da teoria com a prática profissional (2007.2).	38
Gráfico 35 - Atividades de extensão ofertadas (seminários, palestras, oficinas, e projetos sociais) (2007.2).	38
Gráfico 36 - Orientações dadas pelo coordenador sobre o funcionamento do curso e das disciplinas (2007.2).	39
Gráfico 37 - Medidas tomadas pelo coordenador para melhorar as condições de ensino e aprendizagem (2007.2).	40
Gráfico 38 - Presença e efetivo acompanhamento do coordenador nas atividades do curso (2007.2).	40
Gráfico 39 - Apresentação, discussão e aplicação do plano de ensino (2007.2).	41
Gráfico 40 - O domínio do conteúdo evidenciado pelo professor da disciplina (2007.2).	42
Gráfico 41 - O A metodologia de ensino do professor (2007.2).	42
Gráfico 42 - A pontualidade do professor (2007.2).	43
Gráfico 43 - A organização do professor (2007.2).	44
Gráfico 44 - O relacionamento interpessoal do professor em sala de aula (2007.2).	44
Gráfico 45 - A clareza e objetividade dos instrumentos de avaliação (2007.2).	45
Gráfico 46 - A relação entre teoria e prática do conteúdo ministrado pelo professor (2007.2).	46

Gráfico 47 - O professor propicia o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos acadêmicos por meio da disciplina (2007.2).	46
Gráfico 48 - Satisfação com o curso que escolheu (2007.2).	47
Gráfico 49 - Sua dedicação ao seu curso além das horas presenciais em sala de aula, tem sido (2007.2).	48
Gráfico 50 - Fora do período de prova seu tempo destinado ao estudo, tem sido (2007.2).	48
Gráfico 51 - Seu grau de comprometimento com sua formação profissional tem sido (2007.2).	49
Gráfico 52 - Seu relacionamento interpessoal (Colegas, professores, direção, coordenação e funcionários) tem sido (2007.2).	50
Gráfico 53 - Sua participação nos eventos acadêmicos tem sido (2007.2).	50
Gráfico 54 - Seu conhecimento do perfil de egresso que seu curso quer formar (2007.2).	51
Gráfico 55 - Provocação do pensamento crítico-reflexivo do aluno (2007.2).	52
Gráfico 56 - Articulação entre as artes práticas e teóricas da sua disciplina (2007.2).	52
Gráfico 57 - Discussão do plano de ensino, da sistemática de avaliação, da metodologia de ensino e dos critérios de correção de provas e trabalhos (2007.2).	53
Gráfico 58 - Relacionamento interpessoal do coordenador com demais coordenadores, professores, direção e funcionários da IES (2007.2).	54
Gráfico 59 - Atuação do coordenador de curso (2007.2).	54
Gráfico 60 - Com relação ao comprometimento tem sido (2007.2).	55
Gráfico 61 - Com relação à assiduidade tem sido (2007.2).	55
Gráfico 62 - Com relação a pontualidade tem sido (2007.2).	56
Gráfico 63 - Com relação ao relacionamento interpessoal tem sido (2007.2).	56
Gráfico 64 - Participação efetiva dos alunos em suas aulas com perguntas e comentários (2007.2).	57
Gráfico 65 - Com relação a participação em sala de aula tem sido (2007.2).	57
Gráfico 66 - Com relação ao relacionamento interpessoal tem sido (2007.2).	58
Gráfico 67 - Com relação a coletividade tem sido (2007.2).	58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cronograma geral de atividades	3
Tabela 2 - Sujeitos participantes da pesquisa	5
Tabela 3 - Organograma representativo da organização dos funcionários participantes da pesquisa	6
Tabela 4: Fluxograma do Processo de Avaliação Institucional	9

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Nome:** Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
- **Código da IES:** 2724

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES

Instituição privada, com fins lucrativos, com sede em Imperatriz, Estado do Maranhão, o **Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA**, é um estabelecimento educacional mantido pela **Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA**, pessoa jurídica de direito privado, é uma sociedade mercantil por quotas de responsabilidade limitada, instituída em 06 de dezembro de 2004 pela Portaria Ministerial nº 3.981, com sede e foro no Município de Imperatriz, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ sob nº 04.564.299/0001-68.

Seu **perfil** é o de uma instituição pluricurricular, que atua nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde, já credenciada e em funcionamento, caracterizada pela qualidade do ensino ministrado, desenvolvendo, ainda, atividades de extensão e de investigação integradas ao ensino.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação – CPA ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da LEI Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, diretrizes I e II – MEC, da PORTARIA Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC. A designação dos membros consta da Portaria UNISULMA Nº10/2007, que define a CPA como a unidade que tem a responsabilidade de coordenar a execução do processo de auto-avaliação institucional da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA.

1.2.1 Representantes Discentes

Edna Ferreira de Moura (Matrícula 516400347)

Alfredo Assunção júnior (Matrícula 528100459)

1.2.2 Representantes Docentes

Isnande de Mota Barros

Maria Perpetuo Socorro Oliveira Marinho

Presidente da CPA: Milena Pupo Raimam

1.2.3 Representantes Técnico-Administrativos

Paula Regina Pereira dos Santos

Rosana Vieira Carneiro Silva

1.2.4 Representantes da Sociedade Civil Organizada

Domingas Alves Bandeira

Izaura Silva

1.2.5 Período de mandato da CPA

17 de setembro de 2007 a 20 de abril de 2008

1.2.7 Ato de designação da CPA

Portaria da Direção Geral - UNISULMA 10/2007 de 17 de setembro de 2007.

1.3 CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES

Ano	2007				2008			
	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
1ª ETAPA								
Ratificação da CPA	X							
Capacitação da CPA	X							
Sensibilização	X	X						
2ª ETAPA								
Elaboração do Projeto de Auto -Avaliação.		X						
Determinação dos Instrumentos de Coleta e indicadores		X						
Coleta de dados e informações		X	X					
Preparação Relatório Parcial			X	X				
Divulgação Relatório Parcial				X				
Balanço Crítico Parcial					X			
3ª ETAPA								
Preparação de Relatório Final					X			
Divulgação do Relatório Final						X		
Balanço Crítico						X		
Correções do Relatório Final							X	
Envio do Relatório Final ao INEP								X

Tabela 1 - Cronograma geral de atividades.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento relata de forma sistematizada o trabalho desenvolvido no decorrer do segundo processo de auto-avaliação do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA, realizado no período de 17 de setembro de 2007 a 20 de abril de 2008, cumprindo as determinações do SINAES. Inicialmente, destacam-se os seguintes elementos:

2.1 A VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A missão do IESMA é constituir-se em centro de excelência no campo do ensino superior, não comprometido com ideologias e grupos político-partidários e sim com o estímulo ao aluno como agente do processo de aprendizagem, preparando-o para o exercício profissional competente, articulado com uma prática de cidadania fundamentada na ética. Para tanto, orientará suas atividades de ensino, pesquisa e extensão no sentido de participar do esforço nacional de desenvolvimento auto-sustentável, dando ênfase ao regional e local.

Nesse sentido, as relações e os compromissos do IESMA com a comunidade estão demonstrados de modo evidente na sua missão e na definição dos objetivos institucionais, que incluem:

- I. A formação de profissionais e especialistas de nível superior;
- II. A realização de pesquisa e o estímulo às atividades criadoras;
- III. A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.

Dessa maneira, a auto-avaliação, ao se vincular à missão e aos objetivos institucionais, deve se apropriar da experiência da diversidade como parte inseparável do processo educativo e definir como atribuição do processo de formação o desenvolvimento científico-tecnológico e o desenvolvimento humano, os quais constituem os aspectos essenciais da missão institucional.

2.2 METODOLOGIA

O percurso metodológico foi levemente aprimorado da formatação da avaliação anterior, já que o resultado anterior apesar de ter sido um processo novo, a aceitação da comunidade acadêmica fora positiva. Houve sensibilização por meio dos representantes docentes e discentes da CPA em parceria com as coordenações de curso. Foram utilizados os seguintes meios para a sensibilização: divulgação pessoal em sala de aula, cartazes nos murais da Instituição, na página *web* do IESMA e com a realização de seminários a toda a comunidade acadêmica. O sistema de coleta de opinião da comunidade acadêmica foi desenvolvido de forma eletrônica, através de questionários *online*, com questões selecionadas pelos membros da CPA. Os Questionários de Auto-Avaliação foram disponibilizados na *web*, na página do IESMA, com link específico. A realização foi feita por meio de senhas individuais, participando docentes, discentes e colaboradores. Foi disponibilizado o laboratório de informática por meio de agendamento, e a sensibilização foi desenvolvida com a colaboração de coordenadores, docentes e funcionários técnico-administrativos do setor de Tecnologia e Informação (TI). Um dos grandes objetivos deste momento foi continuar o processo de implantação da “cultura de avaliação”, pressuposto estabelecido no PDI.

2.2.1 Sujeitos participantes da pesquisa

Os sujeitos participantes da pesquisa estão demonstrados na tabela abaixo:

Sujeitos	Aptos a responder	Responderam	%
Docentes	128	92	72
Discentes	1200	800	67
Funcionários*	65	56	86

Tabela 2 - Sujeitos participantes da pesquisa.

* ver organograma

Do universo estudantil, apenas os alunos de primeiro período não participaram da pesquisa.

2.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO

A construção dos questionários aconteceu em reuniões da CPA, tomando como base o PDI da instituição, os projetos pedagógicos dos cursos, o documento da CONAES contendo as orientações sobre a avaliação institucional e o relatório final da CPA do ano de 2006. Construídas as questões, estas foram passadas para o Laboratório de Tecnologia de Informação (TI) a fim de que fossem organizadas e inseridas no sistema de avaliação institucional adquirida pelo IESMA pela mesma empresa fornecedora dos *softwares* acadêmico e financeiro (EDUSOFT).

O instrumento utilizado foi questionário com perguntas objetivas, sendo diferentes para cada grupo de respondentes, quais sejam: gestores, docentes, discentes e colaboradores.

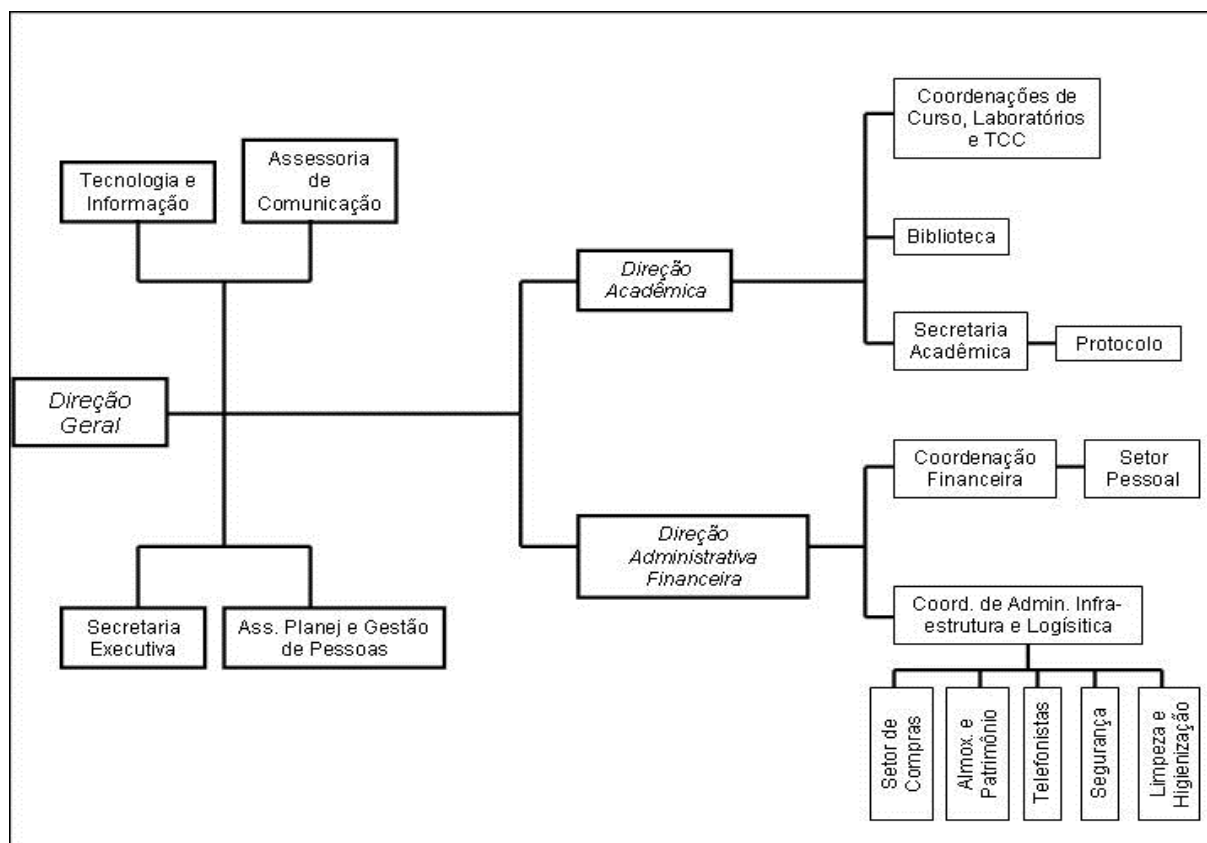


Tabela 3 - Organograma representativo da organização dos funcionários participantes da pesquisa.

2.4 FORMAS DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

O Programa de Avaliação Institucional do IESMA realizado de maneira continuada, buscando aprofundar as características democrática e participativa, indica a possibilidade de melhoria nos padrões de qualidade dos serviços prestados (diretos ou indiretos), garantindo informações para o aprofundamento do projeto político pedagógico e planejamento institucional.

A sistematização dos dados coletados a partir da aplicação do questionário “Auto-Avaliação Institucional do IESMA”, organizado em questões objetivas, foi realizada com base no sistema de consolidação dos dados utilizando um programa de demonstração que implementa referências cruzadas de dados.

Inicialmente, partiu-se da elaboração de formulários que compreendiam os percentuais para cada indicador do questionário (Excelente, Bom, Regular e Ruim). Na seqüência, fez-se uma análise descritiva dos dados. Posteriormente, foram confeccionados gráficos explicitando a opinião da comunidade acadêmica sobre perguntas selecionadas em cada eixo.

3 APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS

A CPA, após a análise crítica das informações e dos dados levantados e tabulados no transcorrer do processo avaliativo, passa a relatar os resultados alcançados utilizando gráficos e descrições que explicitam a visão dos sujeitos que participaram do processo. Na análise dos resultados desenvolvida a seguir, não nos deteremos em efetuar interpretações mais profundas sobre os resultados obtidos. A diretriz básica desta análise é apresentar os fatos constatados, sugerindo ações que provavelmente podem contribuir para o desenvolvimento institucional. Nossa análise mostra a avaliação geral da Instituição levando em consideração os conceitos atribuídos por todos os sujeitos participantes, com relação aos itens investigados. Este caminho encontra respaldo no entendimento do processo gradativo de implantação da “cultura de avaliação”, que já demonstra avanços comparados com o semestre anterior.

O processo institucional de avaliação objetiva aferir os indicativos e parâmetros em dois eixos básicos:

EIXO 1 - Avaliação Institucional das Atividades de Ensino/Pesquisa / Extensão/ Pós-Graduação;

EIXO 2 - Avaliação Institucional da Estrutura Acadêmica de Atendimento;

EIXO 2.1 - Atuações dos Coordenadores

EIXO 2.2 - Atuações dos Docentes

EIXO 2.3 - Atuações dos Discentes

Em cada eixo serão ressaltados os indivíduos participantes da pesquisa.

A avaliação institucional do IESMA, enquanto um processo permanente de qualificação das atividades educacionais está orientada pelos eixos temáticos que buscaram criar esta “cultura de avaliação”, caracterizado como mecanismo dialógico que permite olhar as diversas dimensões e a complexidade da estrutura educacional.

O levantamento dos indicadores de satisfação quanto ao processo de ensino-aprendizagem (**EIXO 1**) está diretamente orientado pelo cruzamento dos instrumentos de avaliação coordenador, docente e discente no âmbito do Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. No âmbito do atendimento acadêmico (**EIXO 2**) a prioridade é o atendimento funcional das esferas de coordenação, direção e atendimento de setores complementares no processo acadêmico de ensino e aprendizagem.

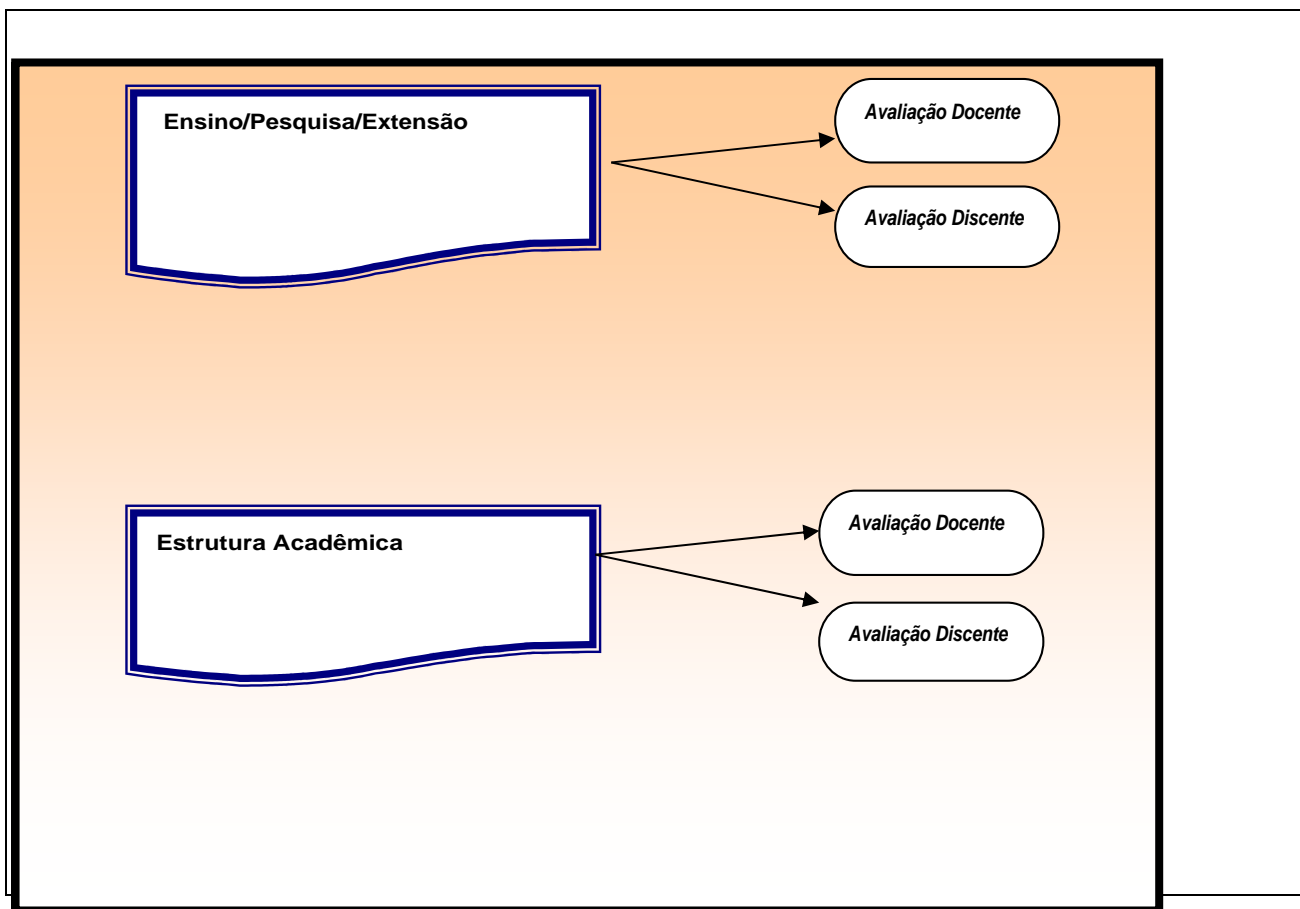


Tabela 4: Fluxograma do Processo de Avaliação Institucional

Em consonância com o fluxograma do processo de informações resultantes dos processos avaliativos que permite dimensionar tanto quantitativamente e qualitativamente, os objetivos estabelecidos para este processo contínuo, democrático e participativo, garante a contribuição para o conhecimento da realidade em construção, bem como, alterar os rumos a seguir, direcionados pelo projeto pedagógico.

4 JUSTIFICATIVA

Um dos objetivos que integra a construção de um complexo educacional é a promoção humana que extrapola um nível meramente técnico-formativo. Isso implica na presença do processo dialógico constante, em que o sujeito na práxis social, deverá articular ações capazes de alterar o *status quo*, assim como, desenvolver habilidades investigativas para geração de um novo padrão cultural, onde a avaliação é peça fundamental.

As múltiplas formas no processo de trabalho desenvolvidas no cotidiano de uma instituição de ensino não-estatal, ainda que, procurem intuitivamente uma suposta qualidade superior, apresenta inúmeras vezes “elos críticos” que podem comprometer os objetivos finais. Os diversos relatórios de gestão das unidades, os inúmeros fluxos de informações exigidas interna e externamente, os instrumentos específicos de professores, funcionários, acadêmicos e a comunidade em geral, tem contribuído para o levantamento de indicadores na tomada de decisões no âmbito da mantenedora.

Os aspectos quantitativos e qualitativos são mecanismos de promoção de um conhecimento da instituição e autoconhecimento dos atores envolvidos no processo de trabalho para construção de uma instituição de ensino, que esclarece os limites e as possibilidades para uma formação de uma cultura de avaliação, ou seja, de valoração dos conteúdos da realidade social do universo acadêmico que se vive.

A adoção de uma avaliação institucional implica na decisão política do gestor educacional em intervir no processo de maneira técnica. Esta dicotomia aponta para os desafios da avaliação, admitindo que avaliar é caracterizado como uma dinâmica polêmica, que envolve visões diferenciadas de mundo, assim como, projetos diferenciados em torno da comunidade envolvida, seja a comunidade docente, a comunidade discente, a comunidade dos servidores e os membros externos da comunidade acadêmica.

Desta forma, o processo de avaliação institucional do IESMA, se reveste de um compromisso político com a transparência e democratização das informações. Os resultados levantados, deverão traduzir uma realidade plural de valores que envolvem a comunidade acadêmica nas suas relações internas e externas.

O caminho do programa de avaliação institucional é construído e avaliado por três princípios que a coordenação permanente de avaliação perseguiu:

1. Toda a avaliação institucional foi realizada com o consentimento e informação do público que está sendo avaliado;
2. A avaliação foi realizada em quatro etapas, envolvendo todos os setores da comunidade acadêmica, valorizando as sugestões, críticas e, iniciativas avaliativas que são pertinentes ao conhecimento e autoconhecimento da realidade institucional;
3. Os resultados do programa de avaliação institucional estão sendo divulgados direta e indiretamente para os setores envolvidos, resguardado o sigilo de informações de caráter pessoal.

Portanto, o programa de avaliação institucional não se constituiu num momento isolado, meramente burocrático, através do uso de técnicas estatísticas, mas é um processo comprometido com a informação regular que o IESMA assume diante da comunidade interna e externa, tendo como objetivo a transparência e democratização da gestão desta comunidade específica, objetivando a melhoria qualitativa na prestação dos serviços educacionais para a sociedade.

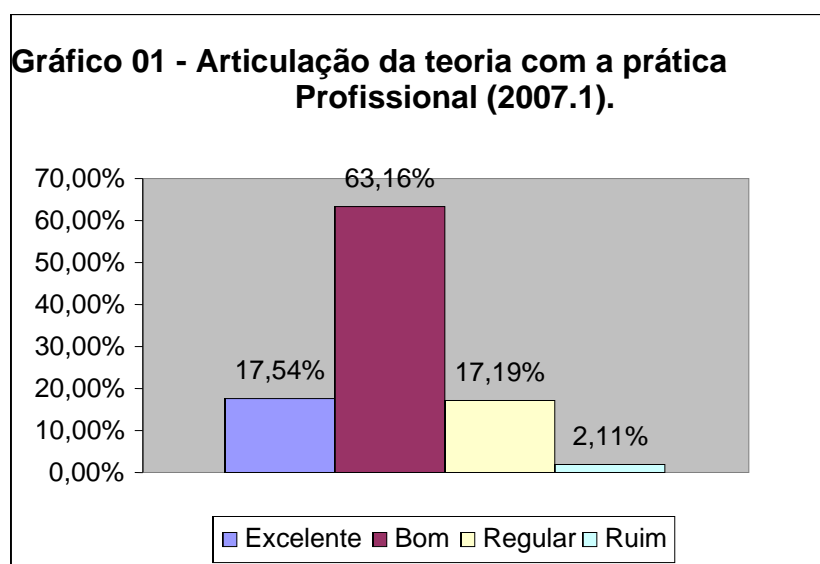
5 RESULTADO DA PESQUISA BASEADO NOS EIXOS PARA ALUNOS E PROFESSORES.

5.1 - RELATÓRIO COM BASE NO QUESTIONÁRIO DE ALUNO REFERENTE AO SEMESTRE 2007.1

EIXO 1 – ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Articulação da teoria com a prática profissional.

Quanto à **articulação da teoria com a prática profissional**, **63,16%** dos acadêmicos consideram ser **boa** e **17,54%** consideram o atendimento ao eixo **excelente**. Considerando o que prevê o PDI do IESMA que traz nos princípios básicos de sua Política de Ensino Superior o compromisso com a *“formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade, transformando-a”*, o índice de aceitação dos acadêmicos em torno de **80%** é um bom indicativo do reconhecimento do esforço da IES em promover um ensino voltado para a construção de uma práxis transformadora. Dentre os que vêem necessidade de melhoria, destaca-se **17,54%** que consideram o atendimento ao eixo **regular** e **2,11%** **ruim**, dado que deve ser observado tendo em vista a melhoria da contextualização do ensino em relação ao mercado de trabalho, sem, contudo a ele se subjugar, considerando a perspectiva ética e humanizadora.

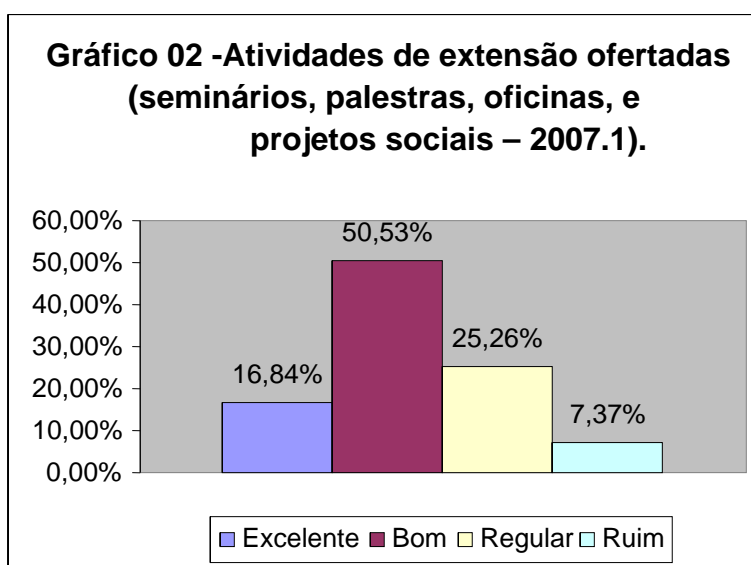


Atividades de extensão ofertadas (seminários, palestras, oficinas e projetos sociais)

As atividades de extensão do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão têm como objetivo *integrar a instituição à comunidade, com vistas a promover uma ação transformadora na sociedade, levando o aluno a aplicar os conhecimentos teórico-práticos no futuro campo de atuação profissional.*

Quando indagados em relação às atividades de extensão ofertadas pela IES (seminários, palestras, oficinas e projetos sociais) **50,53%** do alunado considera **bom** e **16,84%** consideram **excelente**, o que perfaz um percentual de aceitação em torno de **67%**.

O fato de **25,26%** dos participantes considerarem o atendimento ao eixo **regular** e **7,37%** **ruim** não deve ser minimizado pela instituição, embora a organização e qualidade dos eventos promovidos pela IES sejam reconhecidamente aprovados, inclusive pela comunidade acadêmica externa, se considerarmos o número de participantes.



EIXO 2 – ADEQUAÇÃO DA GESTÃO AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS CONSTANTES NO PDI

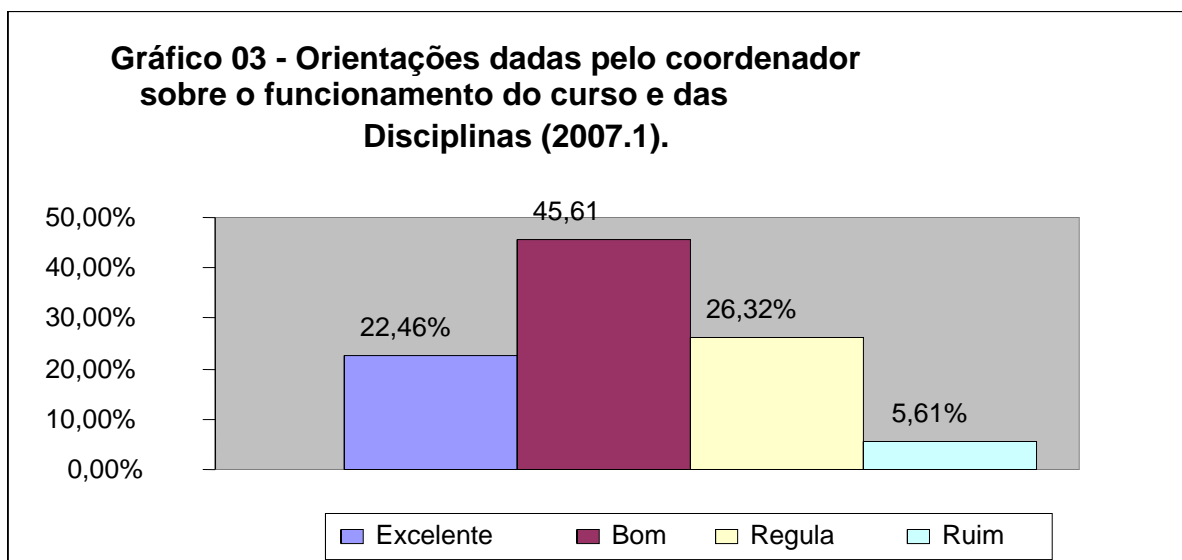
EIXO 2.1 - ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Orientações dadas pelo coordenador sobre o funcionamento do curso e das disciplinas

Conforme prevista no PDI a *coordenação de curso assume papel fundamental na liderança das ações acadêmicas que devem ser desenvolvidas no contexto da Instituição de Ensino Superior. Para coordenar uma equipe de trabalho constituída de professores,*

alunos, funcionários administrativos e comunidade, o administrador deve ser portador de competências, habilidades e atitudes inerentes à função. É importante a titulação, mas também as qualidades de incentivador, empreendedor, crítico e construtor de resultados favoráveis à síntese superadora do pensar e fazer ensino, pesquisa e extensão nos Cursos e na Instituição como um todo.

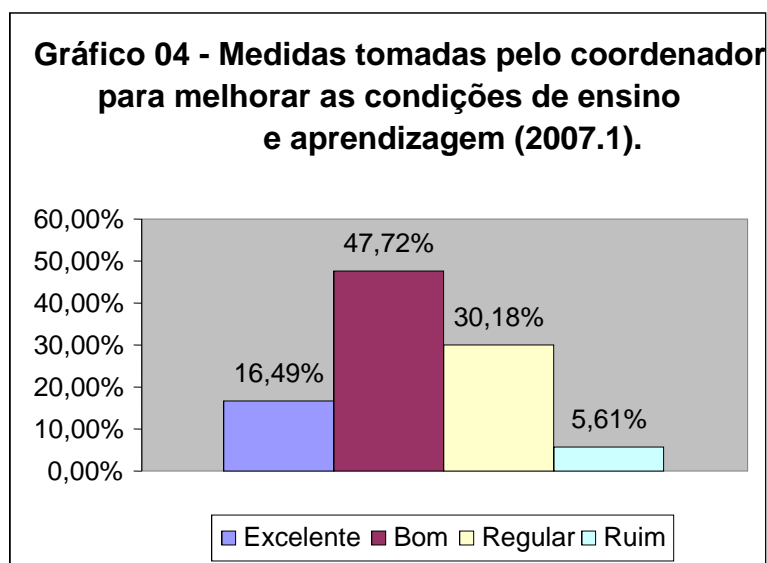
Sobre as orientações dadas pelo coordenador a respeito do funcionamento do curso e das disciplinas observou-se um nível satisfatório dos acadêmicos, com **45,61% nível bom** e **22,32%** opinaram por ter sido **excelente** o corresponde a **67,93%** de aprovação. Em contraposição, observa-se que houve um índice de **26,32%** do corpo discente que opinou que as orientações dadas pelo coordenador sobre o funcionamento do curso e das disciplinas foi **regular** e **5,61** **ruim**. Como possível fator explicativo desse percentual que indica uma aprovação parcial do coordenador no quesito em questão, destaca-se o processo de substituição de coordenações, em dois dos sete cursos da IES e da adaptação inerente.



Medidas tomadas pelo coordenador para melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

Em relação às **medidas tomadas pelo coordenador para melhorar as condições de ensino e aprendizagem**, viu-se que **47,72%** opinaram que são **boas** e **16,49%** **acharam excelentes**, o permite indicar um bom nível de aceitação da ação do coordenador, em torno de **64,23%**.

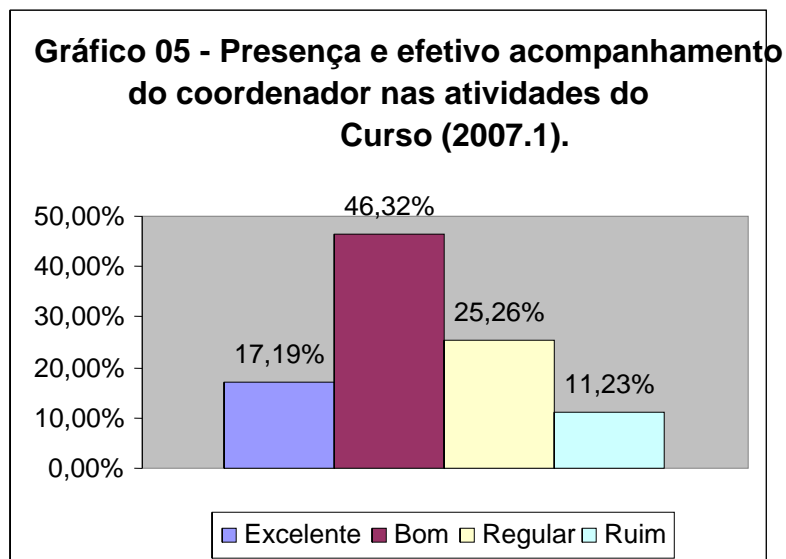
Considerando as críticas, fundamentais para o processo de mudança, **30,18%** definem a qualidade da atuação como regular e **5,61%** acharam ruim. É importante assinalar que o processo de intervenção do coordenador na promoção da qualidade da aprendizagem, é essencial, mas limitada, uma vez que mudanças estruturais, nem sempre podem ser feitas de um semestre para o outro, o que restringe a visualização da mudança pelo acadêmico nesse intervalo.



Presença e efetivo acompanhamento do coordenador nas atividades do curso.

O quesito **presença e efetivo acompanhamento do coordenador nas atividades do curso** teve **46,32%** de aceitação com conceito bom e **17,19%** como excelente, gerando um quadro de satisfação de **63,51%**, o que é bastante expressivo. Para **25,26%** dos participantes a presença e efetivo acompanhamento do coordenador nas atividades se situam dentro do conceito regular, enquanto para **11,23%**, o conceito escolhido é ruim,

o que pode ser melhorado com o estabelecimento de rotinas nas visitas nos cursos que ainda não a fazem.



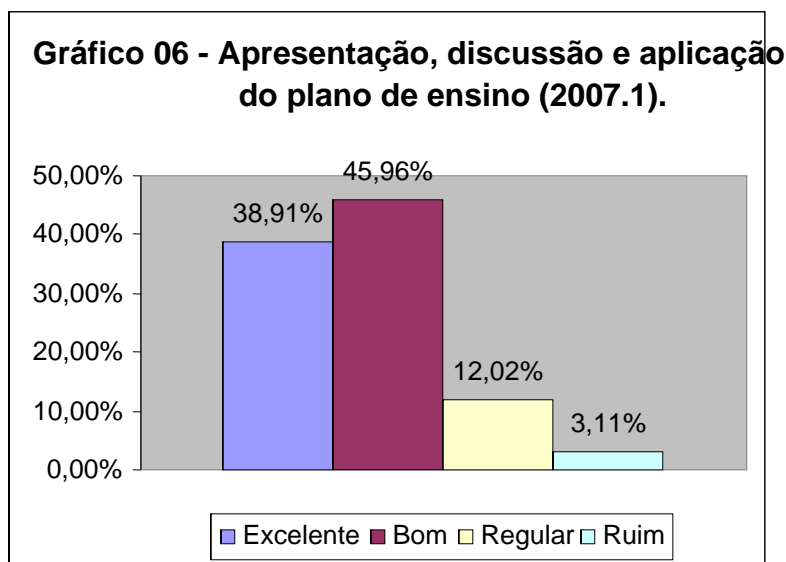
EIXO 2.2 - ATUAÇÃO DOS PROFESSORES

A Missão da IES prevê *o estímulo ao aluno para ser agente no processo de aprendizagem, preparando-o para o exercício profissional competente articulado com uma prática da cidadania fundamentada na ética*. O alcance de tal objetivo pressupõe professores preparados do ponto de vista técnico, político e ético.

Apresentação, discussão e aplicação do plano de ensino

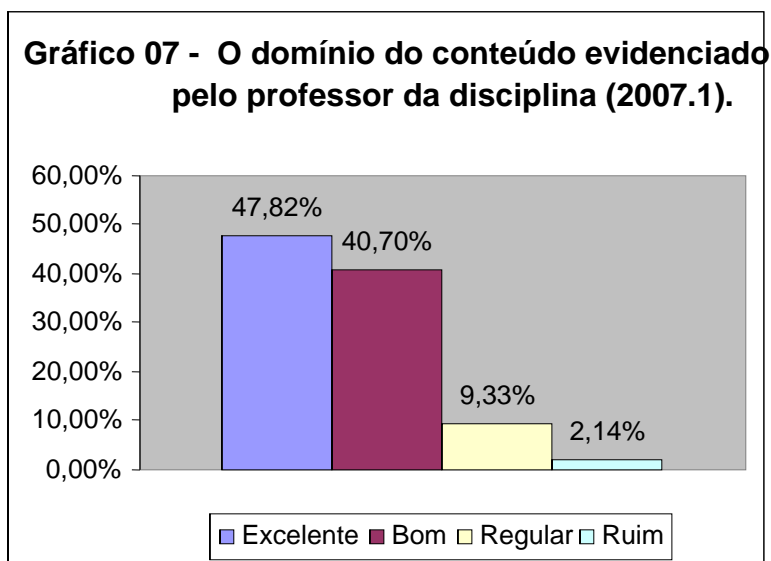
Em relação à **apresentação, discussão e aplicação do plano de ensino pelos professores**, 45,96% dos acadêmicos consideraram **bom**, enquanto 38,91% acharam **excelente**, atingindo um expressivo índice de aprovação (84,87%), o que se constitui indicativo de que os professores da IES possuem elevado domínio teórico-metodológico.

O percentual de 12,02% que opinou ter sido regular e 3,11% ruim, provavelmente se refere aos professores que ainda tem baixa participação nos momentos de planejamento participativo e estudos sobre o processo pedagógico promovidos pela instituição.



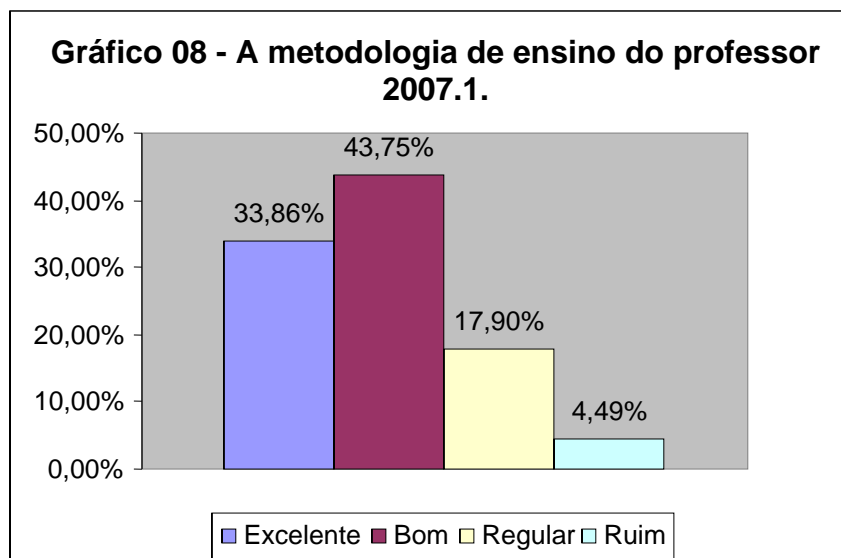
O domínio do conteúdo evidenciado pelo professor da disciplina

Avaliando o domínio do conteúdo evidenciado pelo professor da disciplina, pressuposto para o alcance da qualidade nos demais aspectos que envolvem a prática pedagógica, 47,82% dos acadêmicos opinaram ser **excelente** e 40,70% ser **bom** atingindo o expressivo índice de aceitação com **88,50%**, comprovando assim a qualidade da competência técnica dos professores que colaboram com a IES no desafio de formar profissionais de qualidade. Dos 11,47% restantes, apenas 9,33% opinaram ser regular, enquanto 2,14% acharam ruim.



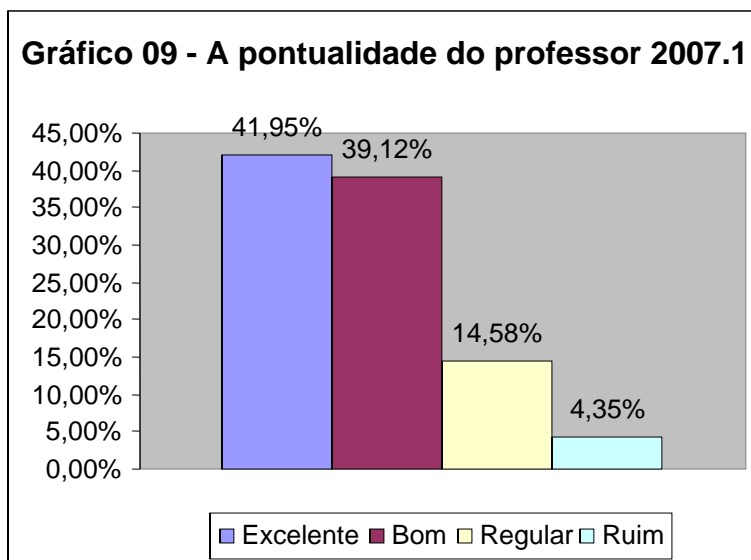
A metodologia de ensino do professor

Quanto à metodologia de ensino do professor, **43,75%** do alunado opinou ser **bom**, e **33,86%** excelente. A IES tendo ciência de um número expressivo de bacharéis, pela própria especificidade dos seus cursos, além de preferencialmente contratar professores com especializações na área de ensino superior tem investido em processos de formação interna voltada para metodologias que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Outrossim, **17,90%** achou a metodologia de ensino do professor regular e **4,49%** ruim.



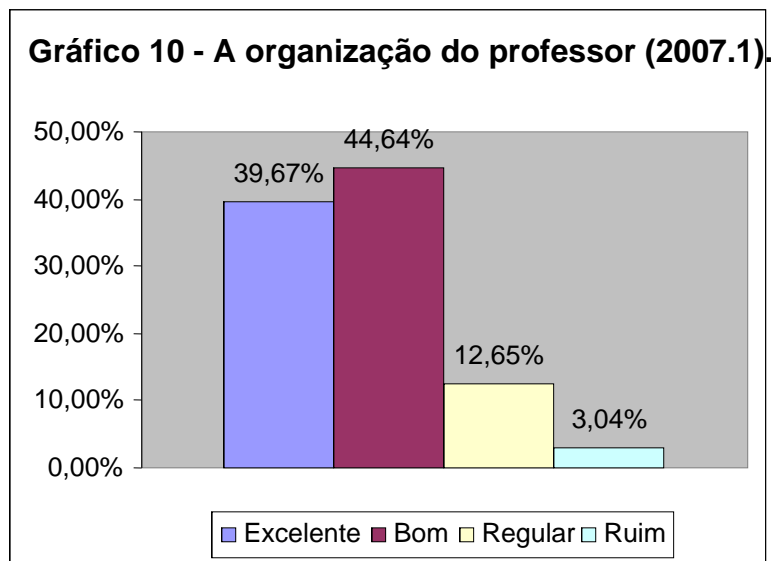
A pontualidade do professor

Em relação à pontualidade do professor, **41,95%** considera **excelente**, e **39,12%** **boa**, uma indicação do compromisso profissional e do acompanhamento sistemático dos coordenadores de curso. Apenas 14,58% considera a pontualidade do professor como regular e 4,35% ruim.



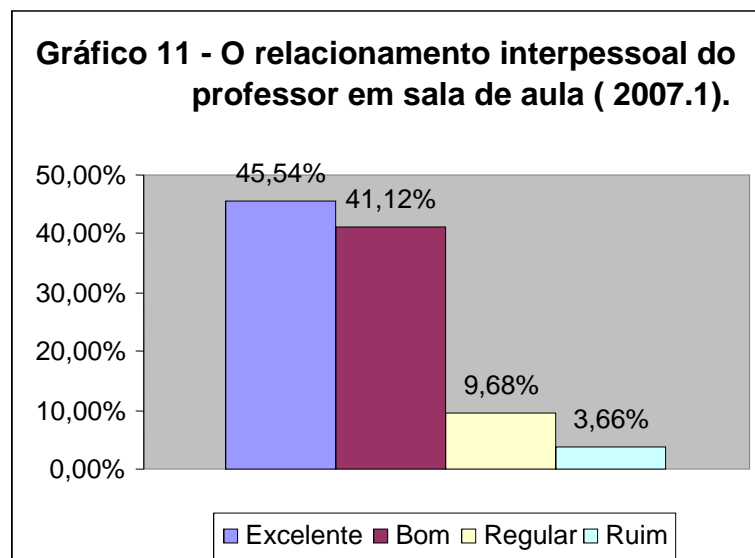
A organização do professor

Considerando o quesito **organização do professor** 44,64% considera boa e 39,67% excelente, atingindo o expressivo índice de aceitação com **84,31%**. Contra 15,69 representados em 12,65% consideram a organização do corpo docente regular e 3,04% ruim. Neste quesito apresentamos uma maior diversidade de respostas nos facilitando para uma melhor análise dos dados.



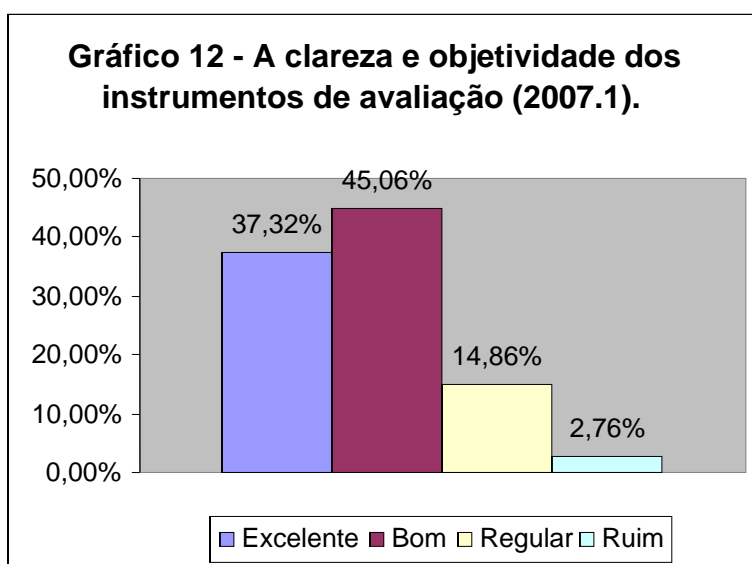
O relacionamento interpessoal do professor em sala de aula

O relacionamento interpessoal do professor em sala de aula foi avaliado em 45,54% dos acadêmicos como excelente e 41,12% bom. O qual nos apresenta um bom índice de aceitação com 86,66%. Dos 13,34% restantes, 9,68% considera o relacionamento interpessoal do professor em sala de aula regular e 3,66% ruim. Fazendo-nos acreditar que tal nível de aceitação contribui para o rendimento dos alunos em sala de aula.



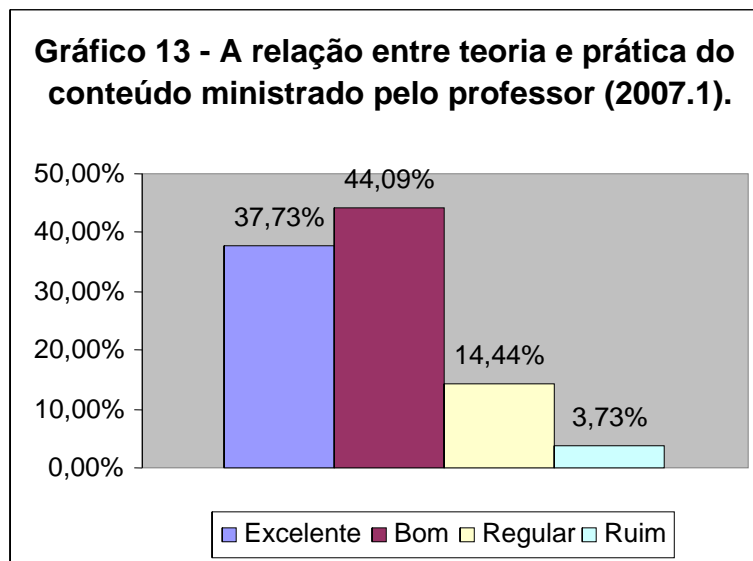
A clareza e a objetividade dos instrumentos de avaliação

Quanto à clareza e a objetividade dos instrumentos de avaliação elaborados pelo corpo docente, 45,06% dos entrevistados consideraram bom, e 37,32% excelente. Outrossim, 14,86% do alunado opinaram que são regulares, e 2,76% consideram ruim. Mais uma vez o nível de aceitação supera bastante em 82,38% contra 16,62% de negatividade.



A relação entre a teoria e prática do conteúdo ministrado pelo professor

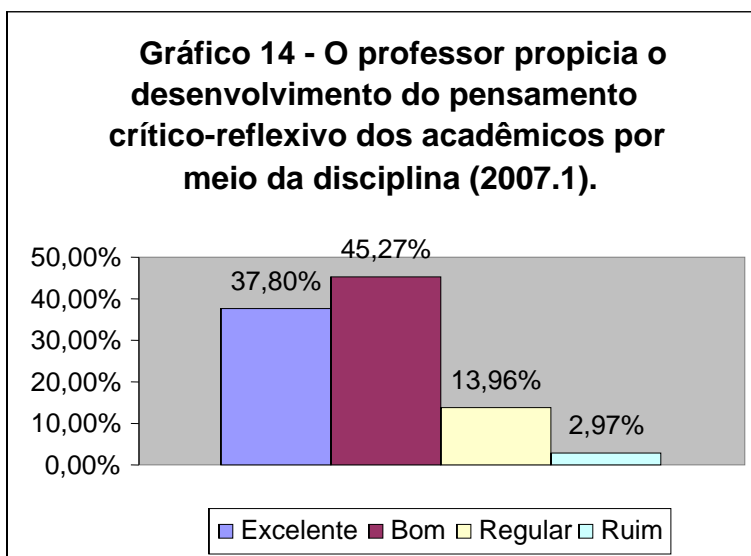
Submetido aos entrevistados o que eles acham da relação entre a teoria e a prática do conteúdo ministrado pelo professor, 44,09% opinaram que é boa, e 37,73% que é excelente. Dando-nos um total de 81,82% de aceitação. Enquanto 14,44% consideram a relação entre a teoria e a prática do conteúdo ministrado pelo professor regular e 3,73% ruim. Por tal avaliação podemos ver que a práxis vem sendo cumprida de maneira satisfatória para maioria dos entrevistados.



O professor propicia o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos acadêmicos por meio da disciplina

Perguntado se o professor propicia o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos acadêmicos por meio da disciplina, 45,27% (quarenta e cinco vírgula dois setes por cento) consideraram bom, e 37,80% (trinta e sete vírgula oito por cento) excelente.

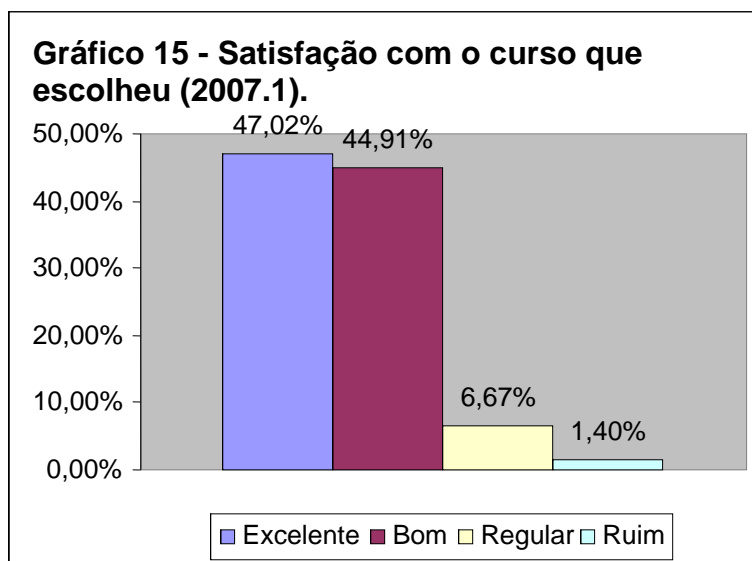
No entanto, 13,96% (treze vírgula nove seis por cento) ainda acham que o professor de maneira regular propicia o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos acadêmicos por meio da disciplina, enquanto 2,97% (dois vírgula noventa e sete por cento) consideram ruim. Ao observarmos tal avaliação, notamos que 83,07% dos entrevistados têm uma boa aceitação no que diz respeito a esse quesito.



EIXO 2.3 - ATUAÇÃO DOS ALUNOS

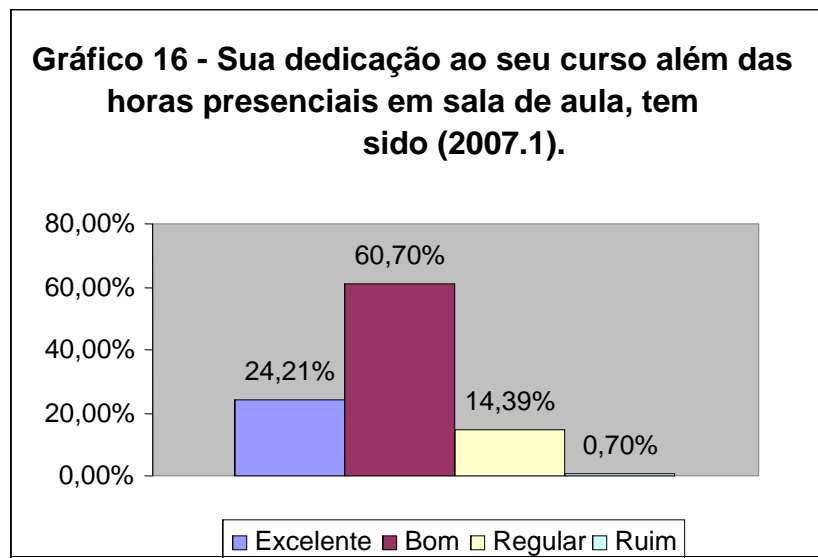
Satisfação com o curso que escolheu

Em relação à satisfação dos alunos com o curso que escolheu percebeu-se em 47,02% dos entrevistados que o nível de satisfação é excelente, enquanto 44,91% indicaram um nível bom. Observando que os índices restantes que são abaixo dos 8,07% consideram o nível de satisfação com o curso entre regular e ruim, Outra vez notamos que a satisfação da escolha da profissão é bem superior a insatisfação; pois 91,93% dos entrevistados encontrasse satisfeitos com sua escolha. Vale ressaltar que houve o cumprimento da missão institucional constante no PDI.



Sua dedicação ao seu curso, além das horas presenciais em sala de aula, tem sido

Quanto à dedicação do corpo discente em relação ao seu curso, além das horas presenciais em sala de aula, analisou-se que 60,70% encontra-se com uma boa dedicação, enquanto 24,21% tem uma dedicação excelente, perfazendo um nível de satisfação de 84,91% contra 14,39% que possui uma dedicação regular e 0,70% ruim. Mostra-nos que mais uma vez o nível de satisfação sobressai a insatisfação

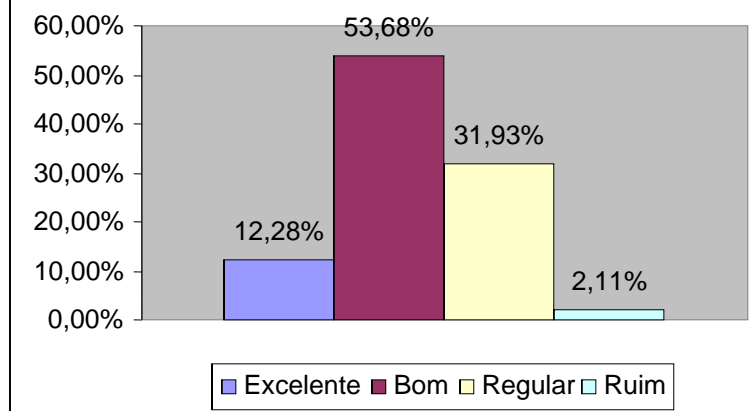


Fora do período de provas, seu tempo destinado ao estudo tem sido

Mais uma vez a dedicação do corpo discente da Instituição de Ensino encontra-se numa média de 53,68% com um tempo bom de estudo, fora o período de avaliação, sendo que 12,28% dizem ter uma excelente adequação do tempo fora o período de provas.

Observou-se, ainda, que 31,93% consideram que o tempo que despedem aos estudos fora do período de provas encontra-se numa média regular, enquanto somente 2,11% (dois vírgula treze por cento) consideram ruim. Assim podemos sinalizar, mais uma vez, que o nível de satisfação desses entrevistados supera a insatisfação nos dando os índices de 65,96% contra 34,04% de insatisfação. Porém nós deixamos alerta para mais uma melhora significativa a fim de deixarmos tal diferença mais distante.

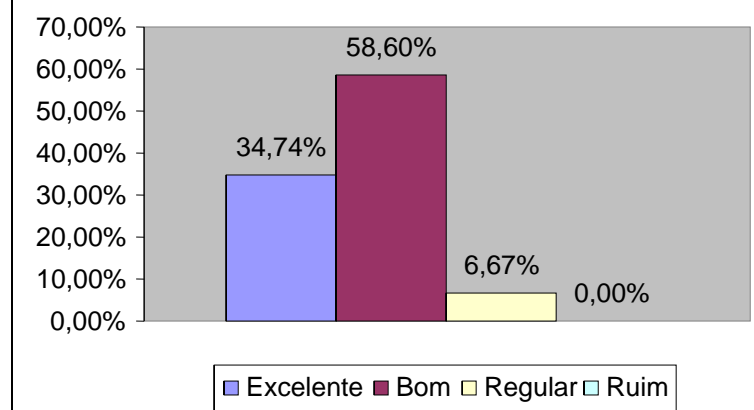
Gráfico 17 - Fora do período de prova seu tempo destinado ao estudo, tem sido(2007.1).



Seu grau de comprometimento com sua formação profissional

Dentro das perspectivas do grau de comprometimento dos discentes com sua formação profissional, 58,60% dizem ter um bom comprometimento, enquanto 34,74% têm um excelente comprometimento. Neste quesito a distancia entre os índices é bem grande, o que nos deixa bastante satisfeitos com 93,34% de satisfação contra 6,67% dizem ter um comprometimento regular. Notou-se que em nenhum momento, neste quesito, foi nos pontuado uma insatisfação concreta pelos entrevistados deixando-nos bem favoráveis a tal resultado.

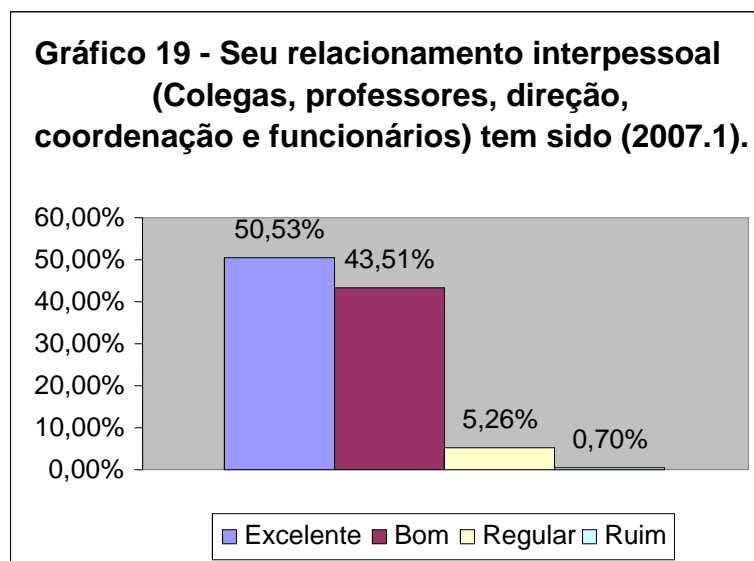
Gráfico 18 - Seu grau de comprometimento com sua formação profissional tem sido (2007.1).



Seu relacionamento inter-pessoal (colegas, professores, direção, coordenação e funcionários)

Em relação ao relacionamento inter-pessoal dos acadêmicos para com os colegas, professores, direção, coordenação e funcionários, 50,53% (cinquenta vírgula cinquenta e três por cento) dizem ter um excelente relacionamento, enquanto 43,51% (quarenta e três vírgula cinquenta e um por cento) consideram ter um relacionamento bom. Dando-nos um nível de positividade de 94,04%

Observou-se que dos 5,96% (cinco vírgula noventa e seis por cento) restante, 5,26% (cinco vírgula vinte e seis por cento) consideram o seu relacionamento com as pessoas acima citadas regular, enquanto 0,70% (zero vírgula setenta por cento) consideram ruim. Pela importância da questão para um bom desenvolvimento do aprendizado, tal resposta nos oferece uma margem de tranquilidade diante do contexto educacional.

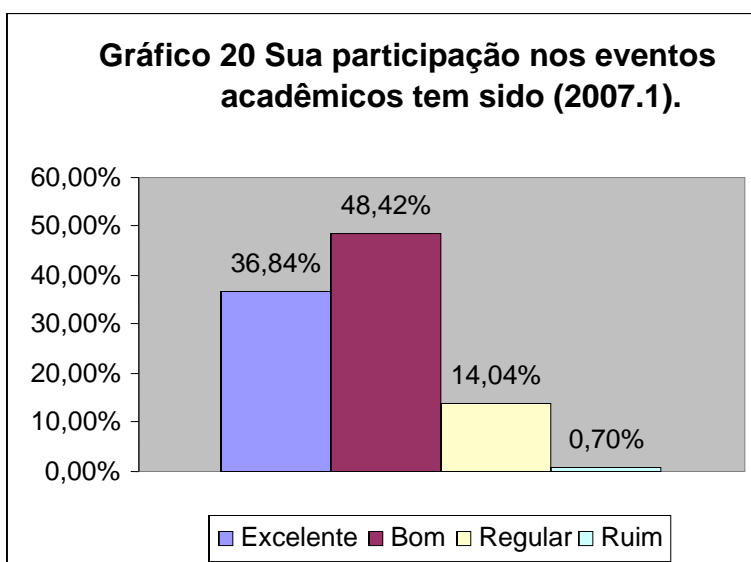


Sua participação nos eventos acadêmicos tem sido,

O corpo discente teve uma boa participação nos eventos acadêmicos, sendo que 48,42% considera boa sua participação, enquanto 36,84% considera excelente.

Apenas 14,04% consideram sua participação entre regular e ruim, sendo 13,34% relativa a primeira e 0,70% à segunda.

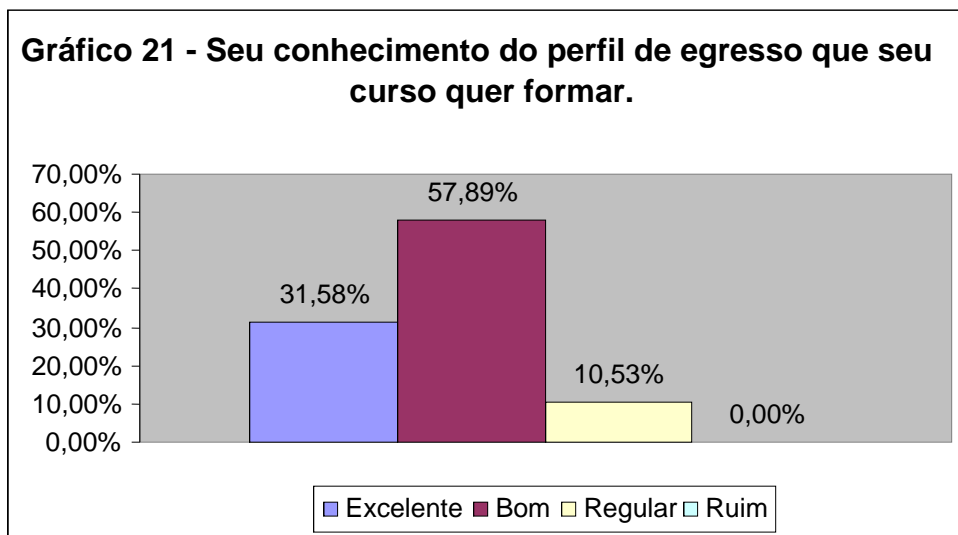
Percebeu-se que a participação do corpo discente nos eventos acadêmicos deveu-se também ao fato da articulação da Instituição por meio de seus cursos, através de incentivo à participação dos mesmos, cumprindo assim seus objetivos e metas traçadas no PDI em relação a esta temática e sua filosofia de promoção de ensino de qualidade através da criação e desenvolvimento de atividades acadêmicas que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes essenciais à formação humana e profissional.



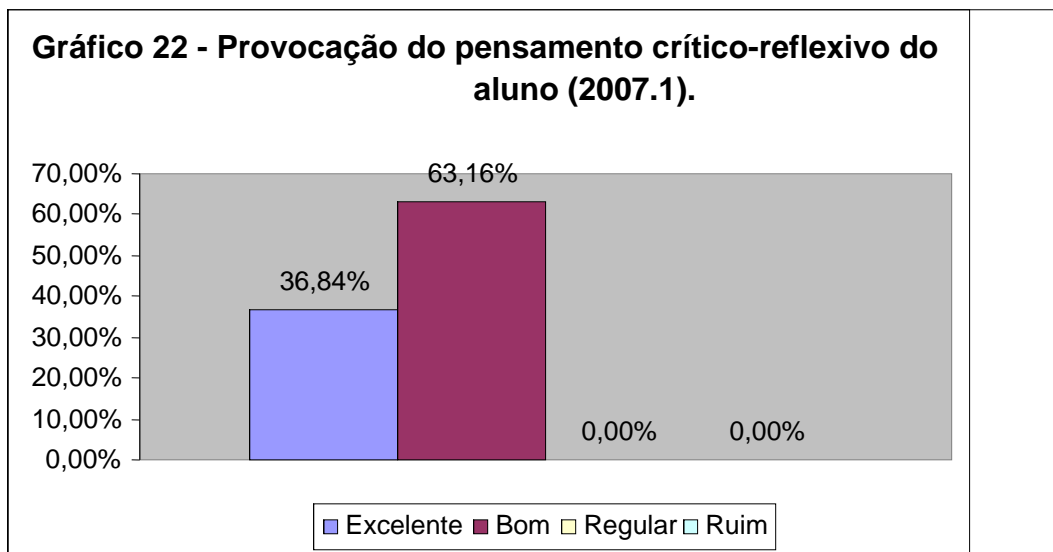
5.2 - RELATÓRIO COM BASE NO QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR REFERENTE AO SEMESTRE 2007.1

EIXO 1 – ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

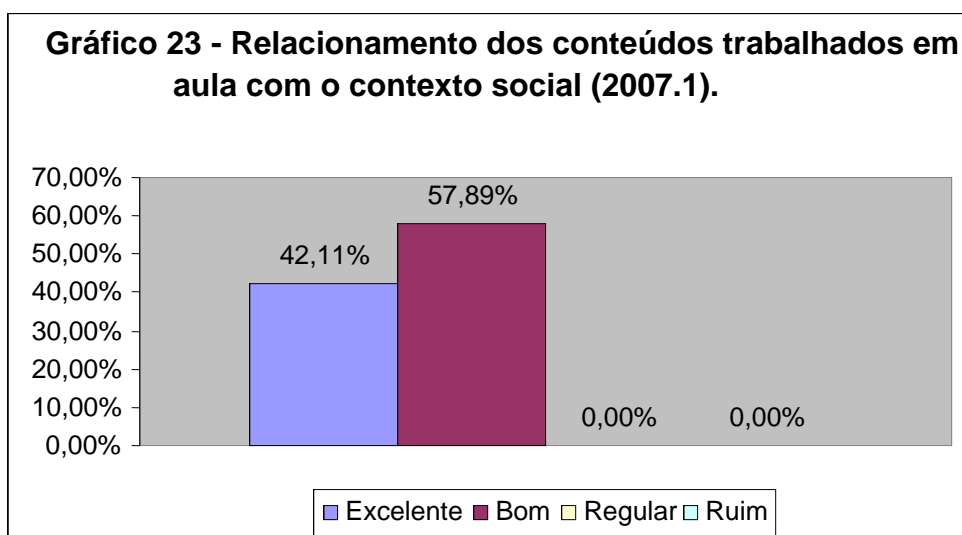
Na ocasião da avaliação, os participantes da pesquisa foram questionados a respeito de pontos pertinentes as atividades de ensino particularmente. Sobre o conhecimento do professor a respeito do **perfil do egresso desejado pelos cursos**, houve predominância do conceito bom 57,89%, seguido por excelente 31,58% e regular 10,53%. Estes resultados apesar de resultar numa aprovação de 89,47% demonstram ainda a necessidade de maior divulgação do projeto pedagógico do curso aos professores por parte da IES, por intermédio de seus coordenadores.



No que tange a **provocação do pensamento crítico-reflexivo do aluno**, houve uma avaliação significativamente positiva, onde os conceitos bom, 63,16% e excelente, 36,84% foram expressivos sobre os demais, atingindo um percentual de 100% de aprovação.

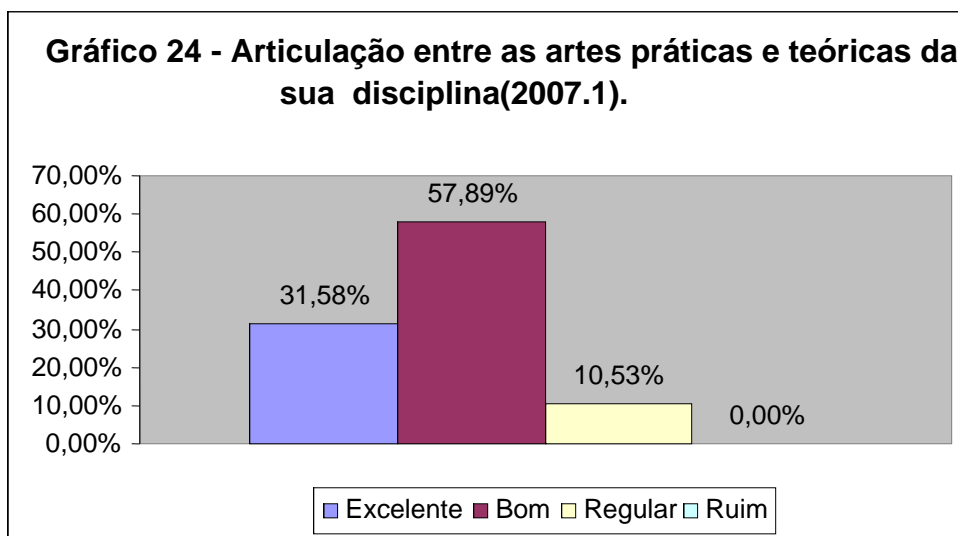


O mesmo perfil foi observado na questão **relacionamento dos conteúdos trabalhados em sala de aula com o contexto social**, não diferindo significativamente os conceitos bom 57,89% e excelente 42,11%. Para estas duas questões os conceitos regular e ruim não foram apontados.

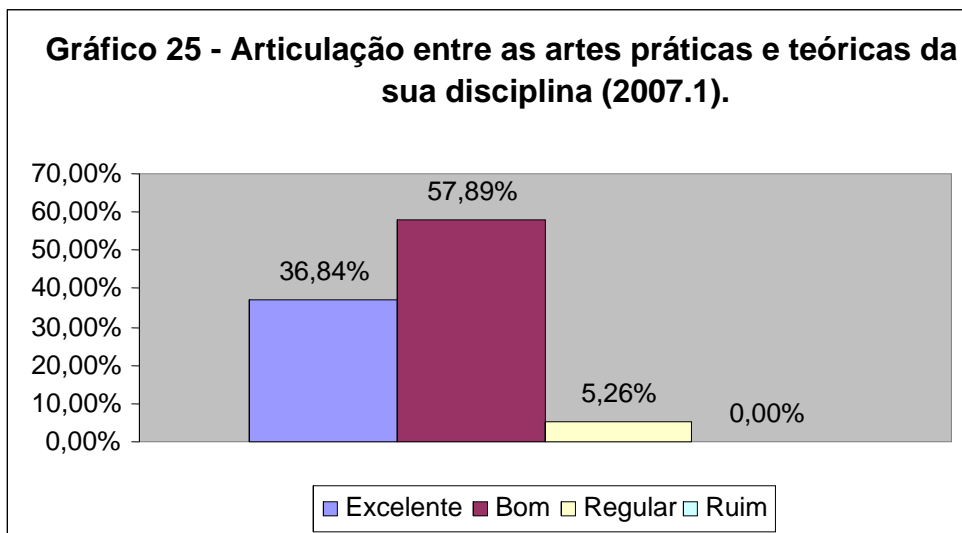


Sobre a **articulação entre atividades práticas e teóricas considerando as especificidades da disciplina**, houve uma avaliação satisfatória pela maioria dos

docentes (57,89% bom e 31,58% excelente), perfazendo um percentual qualitativo de 89,47%. Porém, um pequeno percentual de 10,53% professores destacou a percepção que esta relação não está tão clara no trabalho pedagógico, o que quebra a unanimidade presente em questões anteriores sinalizando para uma autocrítica, fundamental para a superação de problemas teórico-metodológicos.



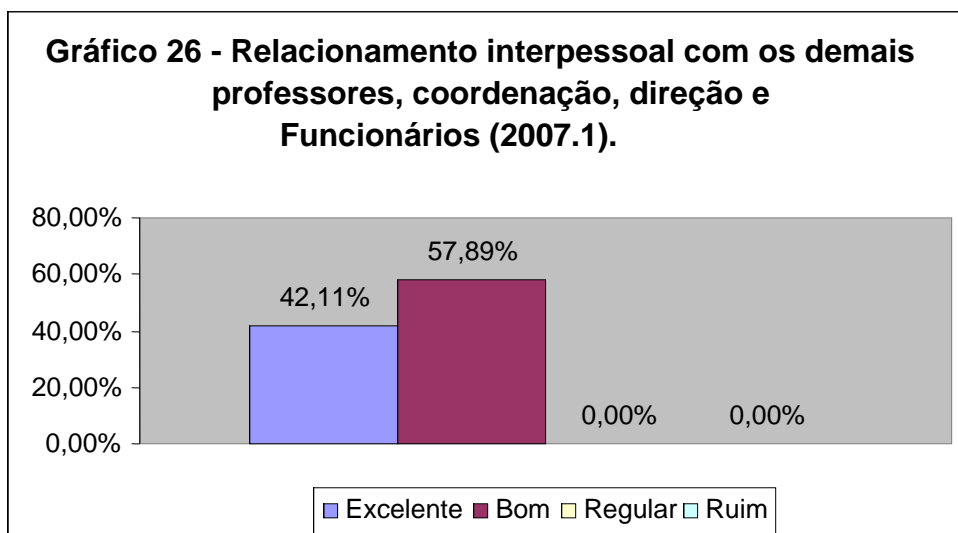
Sobre a atuação do professores com relação aos esclarecimentos e **discussão do plano de ensino, sistemática de avaliação, metodologia de ensino e critérios de correção de provas e trabalhos** apenas uma minoria (5,26%) considerou seu desempenho como regular, sendo que 57,89% atestam ser bom, 36,84% regular, o que representa 94,73% de qualidade no desempenho do quesito. Vale salientar que estas atividades são cotidianas e que cabe ao professor juntamente com sua coordenação de curso estar sempre atenta para esses critérios de forma a tornar sempre mais claro o processo de ensino e avaliativo na IES.



EIXO 2- ATUAÇÃO DO COORDENADOR, PROFESSOR E ALUNO

EIXO 2.1 - SOBRE A ATUAÇÃO DO COORDENADOR

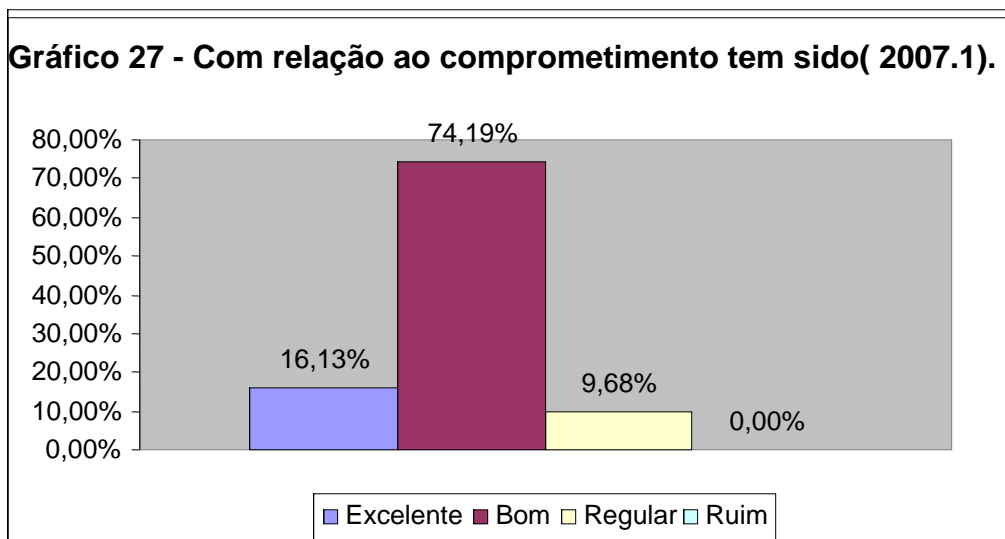
As percepções gerais sobre as coordenações de curso apontaram para um trabalho positivo em sua grande maioria. Nos gráficos que se seguem encontram-se as porcentagens para as questões solicitadas. Inicialmente os participantes da pesquisa foram questionados sobre a qualidade do **relacionamento interpessoal do coordenador com demais coordenadores, professores, direção e funcionários da IES**. Mais da metade dos professores que responderam a avaliação (57,89%) considera as coordenações de curso boas, e 42,11% apontam o conceito máximo, excelente, o que é bastante expressivo como indicativo de qualidade (100%) Não foram apontados os conceitos regular e ruim para esta questão.



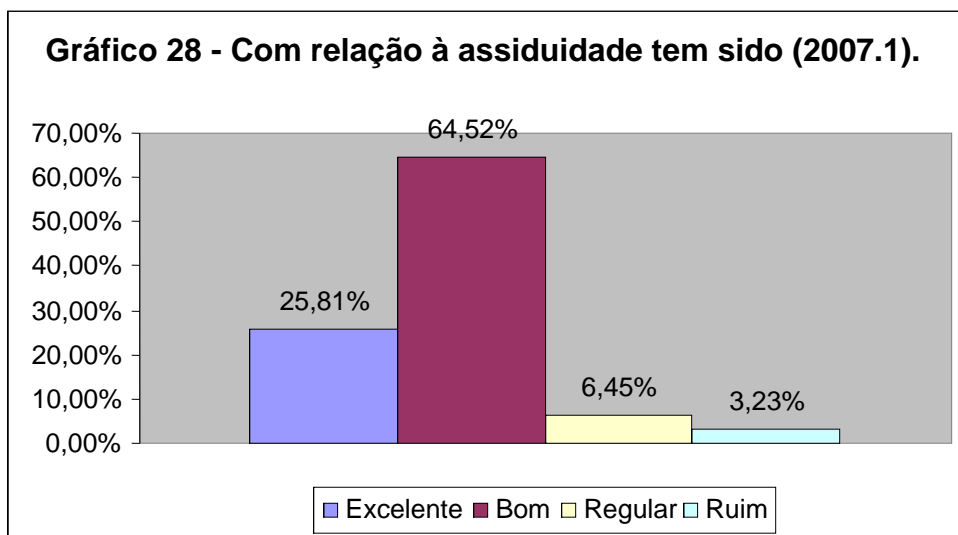
Quando questionados sobre a **atuação do coordenador de curso**, uma parcela significativa dos professores participantes da pesquisa (68,42%) considerou excelente e 31,58% bom a forma como os coordenadores executam suas funções. Para este questionamento não foram apontados os conceitos regular e ruim.

EIXO 2.2 - SOBRE A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES (AUTO-AVALIAÇÃO)

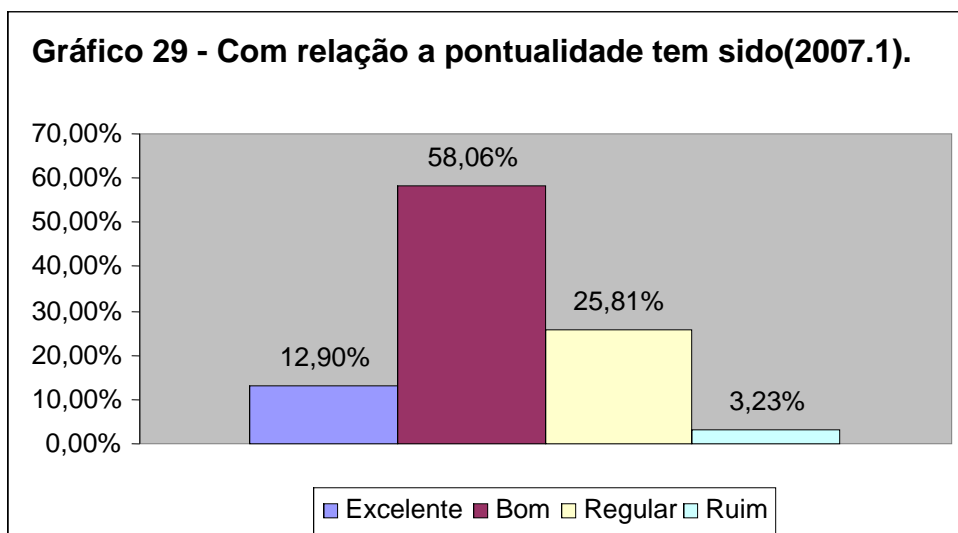
Em relação **ao comprometimento** 74,19% dos professores avaliam o como bom e 16,13% como excelentes, sendo expressivo, mas não unânime o percentual positivo (90,32%), sendo que apenas 9,68% considera regular, indicando a necessidade de maior envolvimento por parte dos professores.



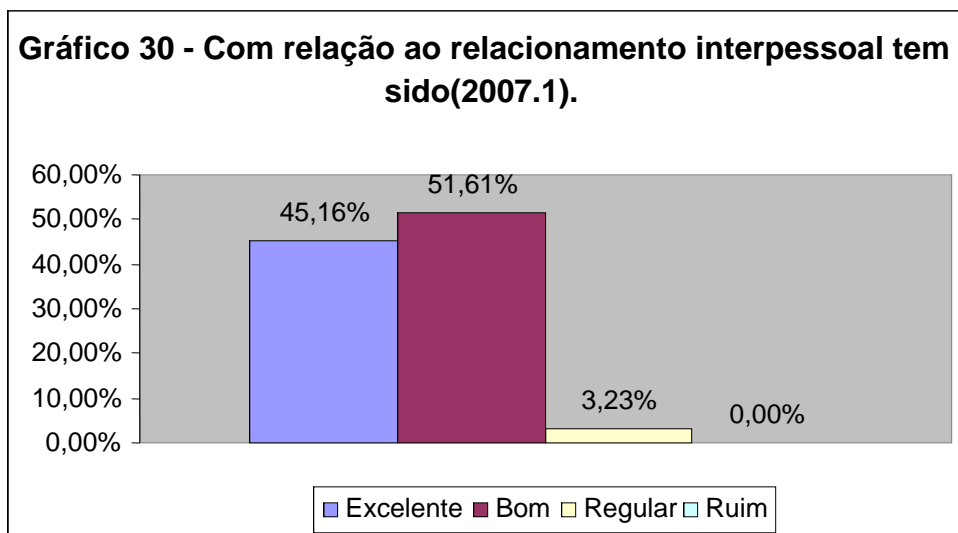
Com relação à questão **assiduidade** o mesmo quadro pode ser observado, entretanto, o conceito bom 64,52% foi seguido por excelente. Juntos, os conceitos regular e ruim somam menos de 10% do quadro docente da IES, que por se tratar de uma prerrogativa básica de compromisso, indica que é provável que o índice insatisfatório em relação ao **comprometimento do professor** se deva esse fato.



Sobre a **pontualidade**, a maioria dos docentes avaliou positivamente, 58,06% bom, 12,90% excelente, porém 25,81% consideram-se nesta questão regular e 3,23% ruim. Este fato pode estar relacionado com a grande quantidade de professores que desempenham outras funções em outros locais e desta forma sofrem atrasos. Este quadro é observado mais claramente nos curso noturnos.



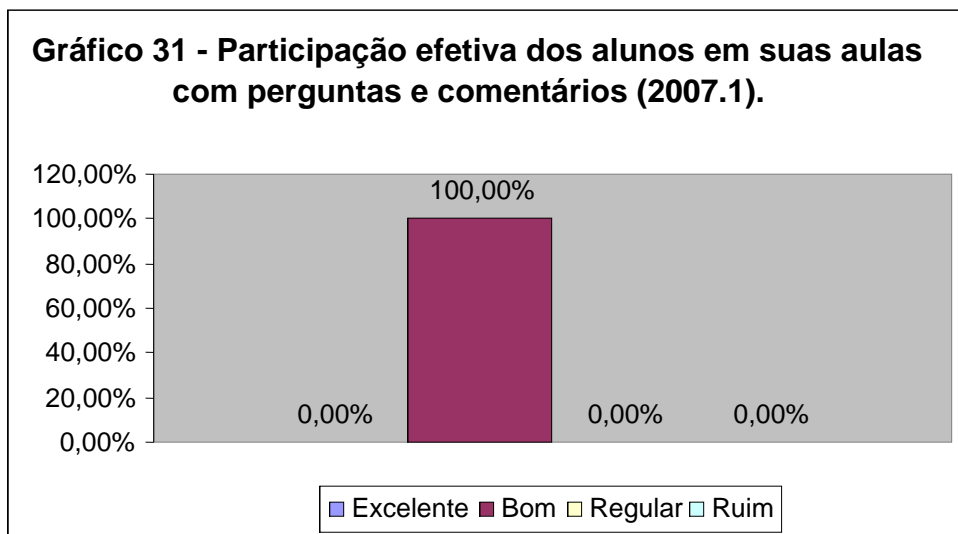
No que se refere ao **relacionamento interpessoal**, os professores fizeram uma auto-avaliação positiva com 51,61% bom e 45,16% excelente, sendo apenas 3,23% regular.



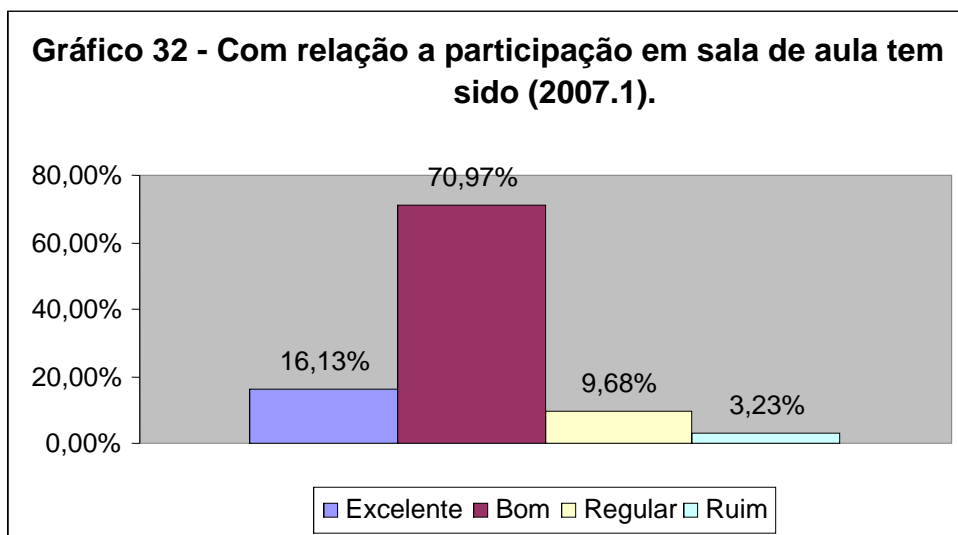
EIXO 2.3 - SOBRE A ATUAÇÃO DOS ALUNOS

A avaliação dos discentes na visão dos docentes da IES demonstrou, de forma geral, uma avaliação positiva na maioria das questões. A avaliação positiva dos professores quanto à **participação e contribuição dos discentes nas discussões em sala** foi unânime 100% na atribuição do conceito bom, entretanto este conceito pode

ainda melhorar, se considerarmos que a meta da IES é atingir um nível de excelência no ensino superior.

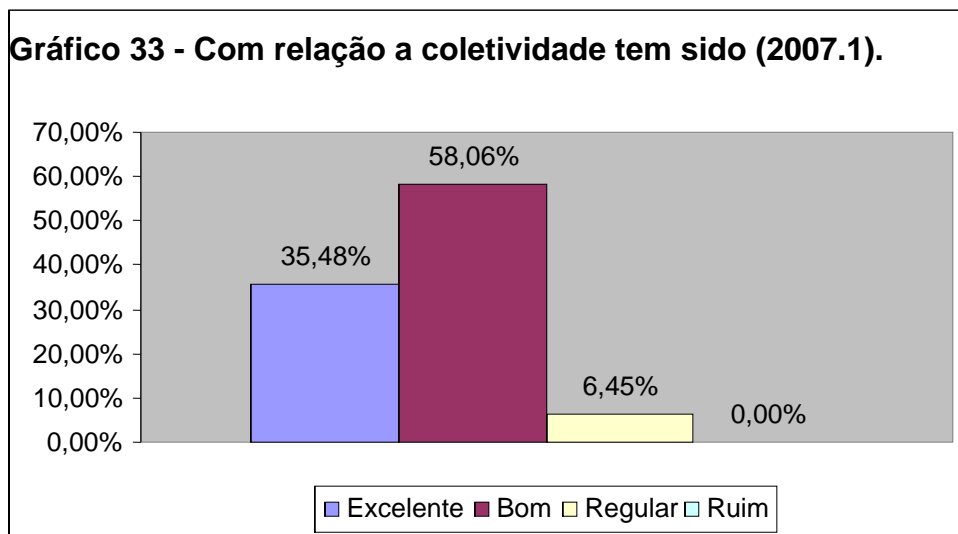


Quando indagados sobre a como sua **participação tem sido em sala**, a opinião continuou positiva 70,97% bom e 16,13% excelente, porém foram apontados os conceitos regular 9,68 e ruim 3,23%, o que indica maturidade em relação à autocrítica.



Quanto ao **relacionamento interpessoal contribuindo para o bom andamento das aulas**, a maioria dos sujeitos avaliou esta questão positivamente. A **coletividade das turmas** foi avaliada pelos professores positivamente 58,06% atribuíram conceito bom e 35,48% excelente, sendo considerado regular apenas 6,45%. Cabe descobrir e discutir as

possíveis causas para este percentual para tornar o clima organizacional ainda mais favorável ao desenvolvimento das pessoas.

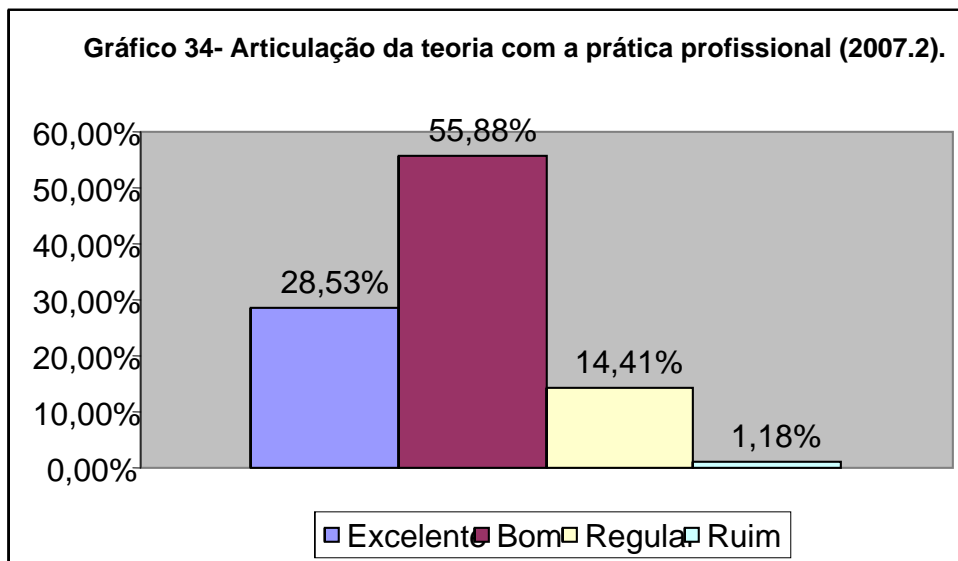


5.3 - RELATÓRIO COM BASE NO QUESTIONÁRIO DE ALUNO REFERENTE AO SEMESTRE 2007.2

EIXO 1 – ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

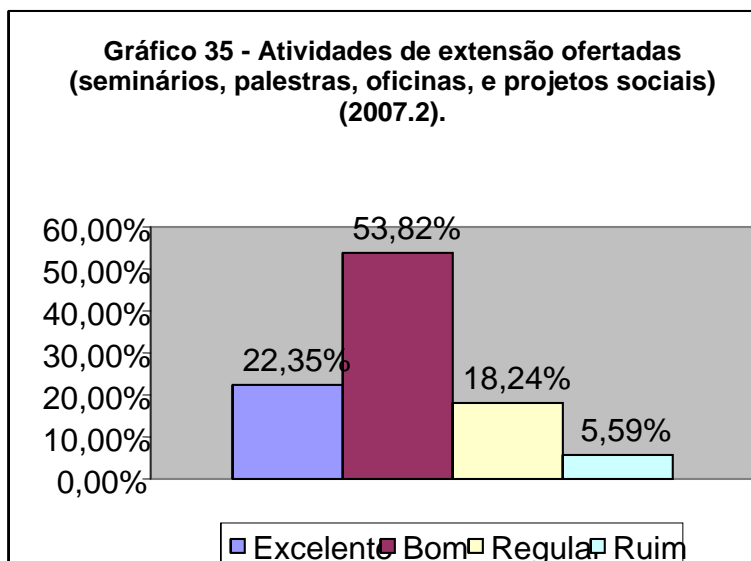
Articulação da teoria com a prática profissional.

Neste gráfico 55,88% responderam bom; 28,53%, excelente, a soma no total entre excelente e bom é de 84,41%. Observamos que existe uma boa média de alunos que considera aceitável a articulação da teoria com a prática profissional, propiciando a interação teoria e prática os nossos acadêmicos estarão mais motivados a estudarem, pois este processo torna a aprendizagem mais eficiente.



Atividades de extensão ofertadas (seminários, palestras, oficinas e projetos sociais)

De acordo com o gráfico 53,82% responderam bom e 22,35%, excelente o que dá uma soma de 76,17% de opiniões consideradas aceitáveis para as atividades de extensão ofertadas pela IES. Este percentual de excelente e bom mostra que realmente os alunos estão interagindo com as atividades que fundamentaram o processo ensino aprendizagem: ensino, pesquisa e extensão. Outro aspecto interessante é que os acadêmicos colaboram mesmo, como equipe, desde a elaboração, implementação e avaliação destes projetos, quer sejam seminários, palestras, oficinas, etc.

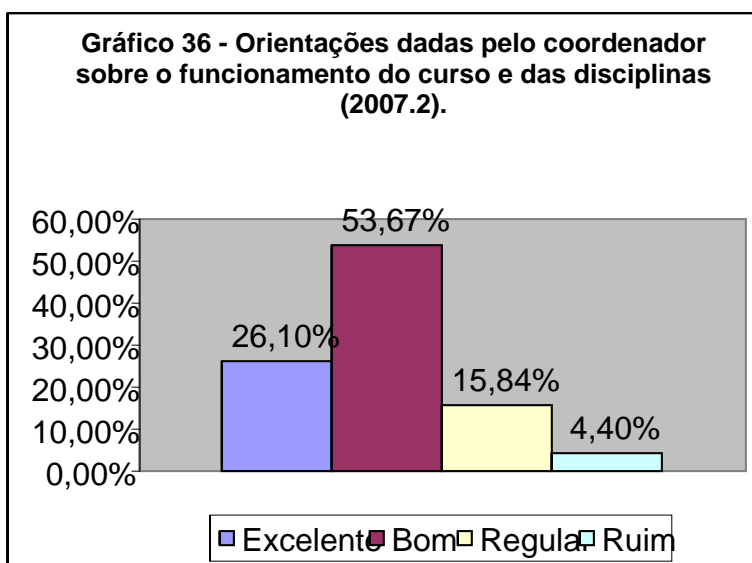


EIXO 2 – ADEQUAÇÃO DA GESTÃO AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS CONSTANTES NO PDI

EIXO 2.1 - ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Orientações dadas pelo coordenador sobre o funcionamento do curso e das disciplinas

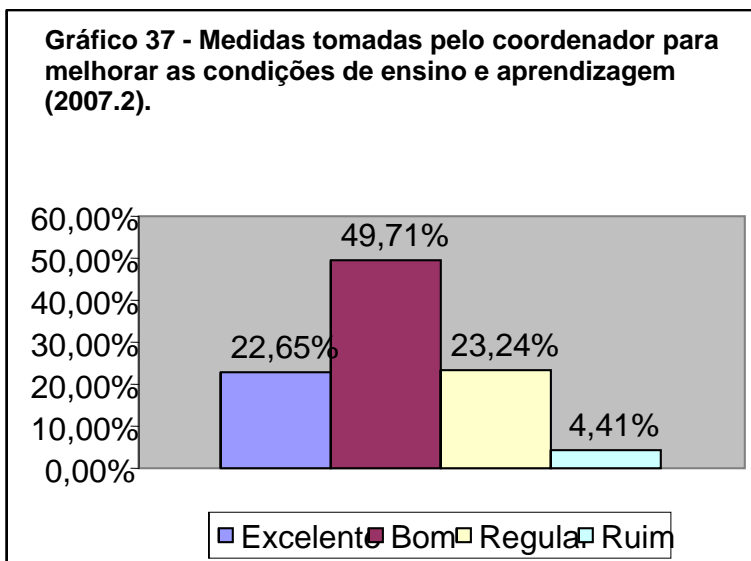
De acordo com o gráfico 53,67% optaram por bom, 26,10% por excelente, perfazendo uma soma de 79,77%. Percentual que indica que os acadêmicos consideram a atuação dos coordenadores quanto ao funcionamento dos cursos muito boa. Os coordenadores têm se mostrado sempre preocupados com o nível de informação que os alunos têm sobre os cursos, favorecendo a empatia deste com o curso escolhido.



Medidas tomadas pelo coordenador para melhorar as condições de ensino e aprendizagem

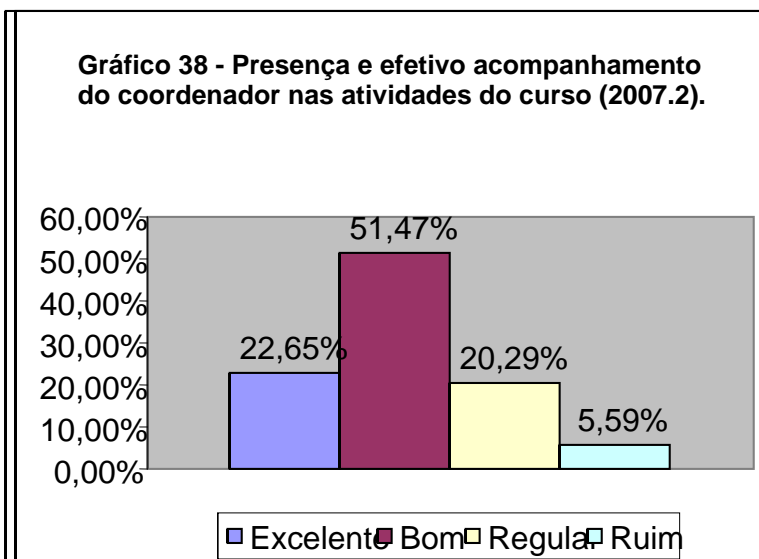
De acordo com o gráfico 49,71% responderam bom; 22,65%, excelente e 23,24% regular. Percebemos um percentual significativo de opção regular. Somando-se bom e excelente obtemos um percentual de 72,36%, que demonstra nossos coordenadores com comprometimento para com os cursos na melhoria do ensino-aprendizagem, isso efetiva melhoria do ensino-aprendizagem, isso efetiva-se através das reuniões de Colegiado de

curso, que prioriza a organização didático-pedagógica das disciplinas que são oferecidas nos cursos.



Presença e efetivo acompanhamento do coordenador nas atividades de curso

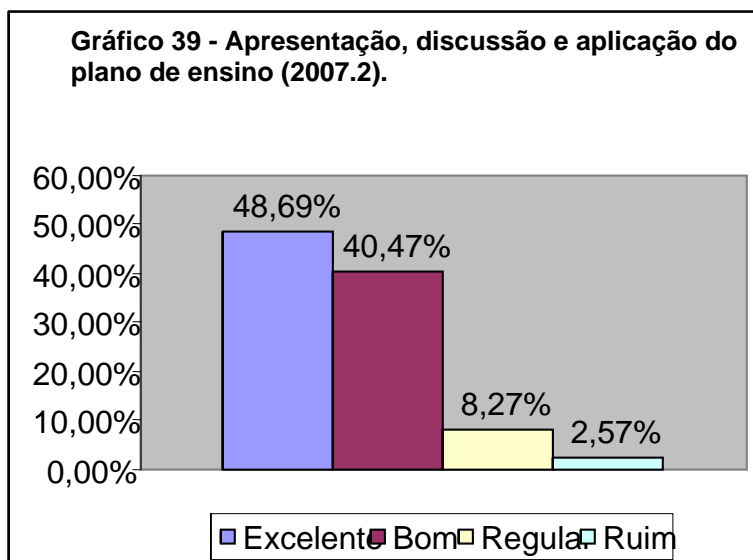
De acordo com o gráfico 51, 47% responderam bom; 22,65% excelente; perfazendo um total de 74,12% num nível aceitável de respostas, demonstrando que os coordenadores estão sempre interagindo com as atividades do curso, procurando assim otimizar o fluxo de funcionamento dos cursos. Temos um percentual de 20,29% com opções regular, um indicativo que nos remete para necessidade de estarmos aprimorando o acompanhamento dos coordenadores nas atividades do curso.



EIXO 2.2 - ATUAÇÃO DOS PROFESSORES

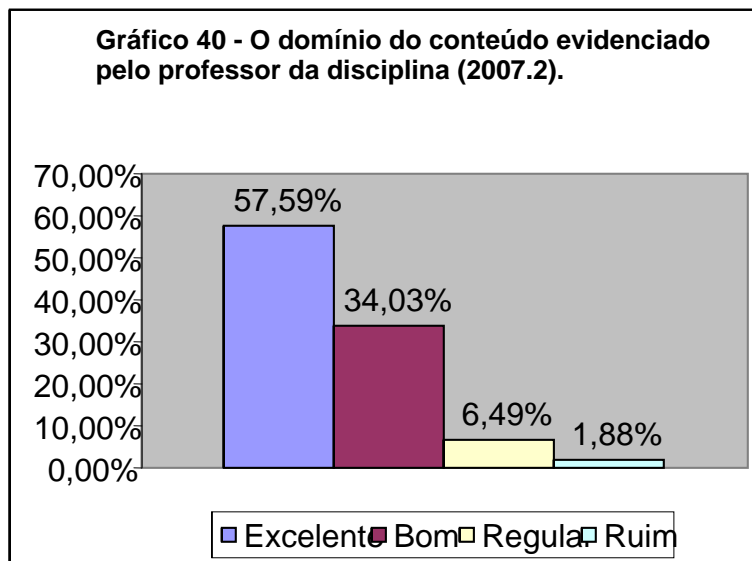
Apresentação, discussão e aplicação do plano de ensino.

De acordo com o gráfico 48,69% responderam excelente, e 40,47%, que bom, perfazendo uma soma de 89,16%, o q demonstra o alto nível de satisfação dos acadêmicos no quesito apresentação, discussão e aplicação do plano de ensino. Isso demonstra o nível de satisfação e interação entre docentes e discentes, o que é muito importante para que o processo ensino-aprendizagem funcione a contento.



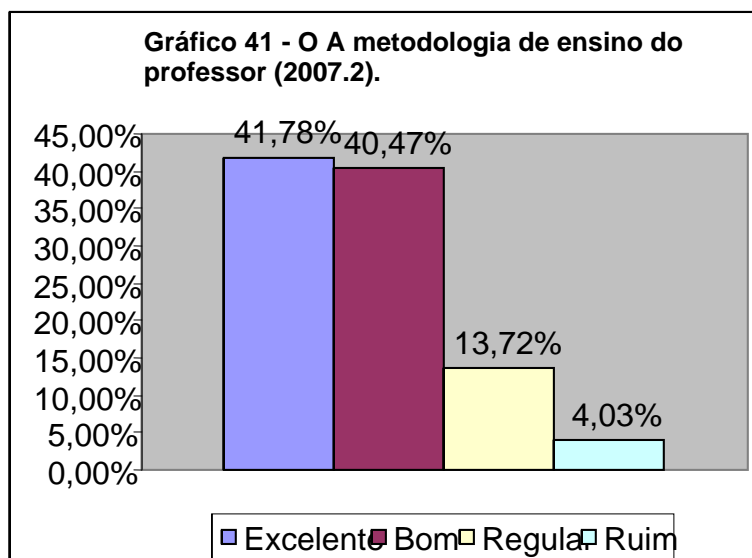
O domínio do conteúdo evidenciado pelo professor da disciplina.

De acordo com o gráfico 57,59% responderam que é excelente e 34,03%, responderam bom, perfazendo um total entre excelente e bom de 91,62%, que evidencia o nível satisfatório dos acadêmicos com o processo de ensino da IES, através do desempenho dos docentes que realmente demonstram ter domínio de conteúdo.



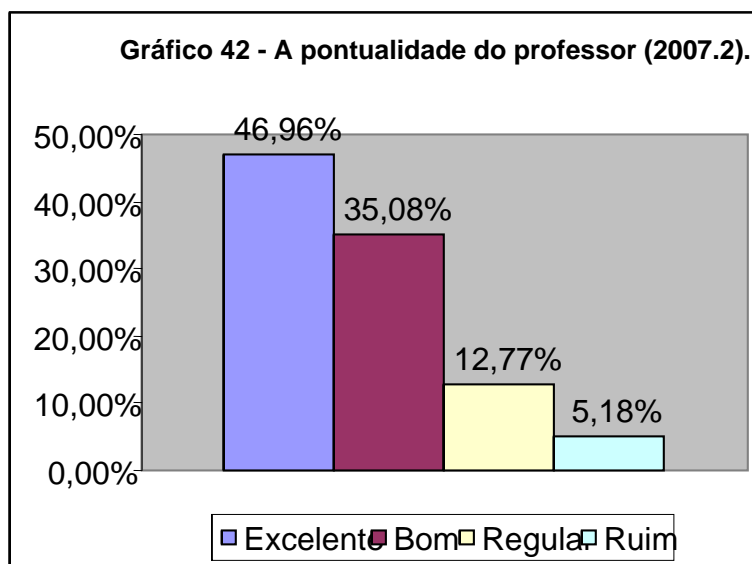
A metodologia de ensino do professor.

De acordo com o gráfico 41, 78% responderam que é excelente; 40,47%, bom, perfazendo uma soma de 82,25%, indicando que os docentes tem o desempenho muito bom quanto à metodologia de ensino. A metodologia é um dos principais mecanismos que o facilitador tem, para que realmente se efetive o processo ensino-aprendizagem.



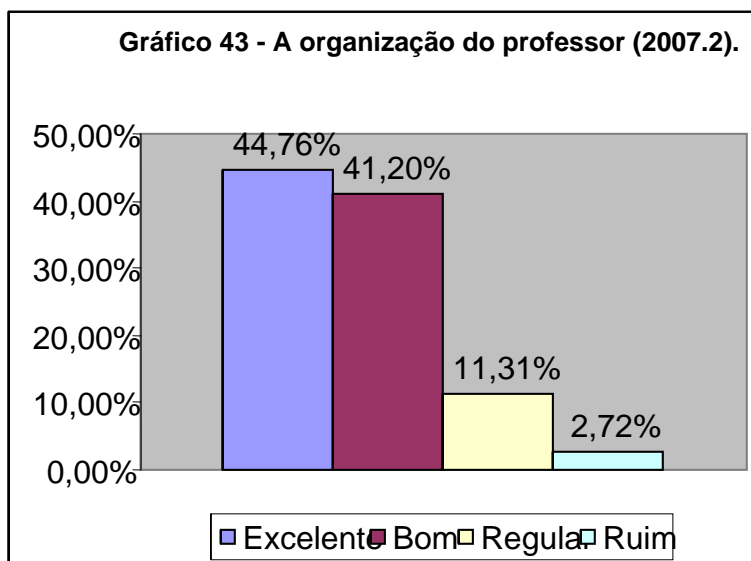
A pontualidade do professor.

De acordo com o gráfico apresentado 46,96% responderam excelente; 35,08% responderam bom, perfazendo um total de 82,045, indicando que os docentes realmente tem compromisso com a IES e conseqüentemente com o processo ensino-aprendizagem, pois priorizam um aspecto muito importante deste processo que é o cumprimento do horário, gerando com isso responsabilidade e respeito para com o cliente da IES, o aluno(a).



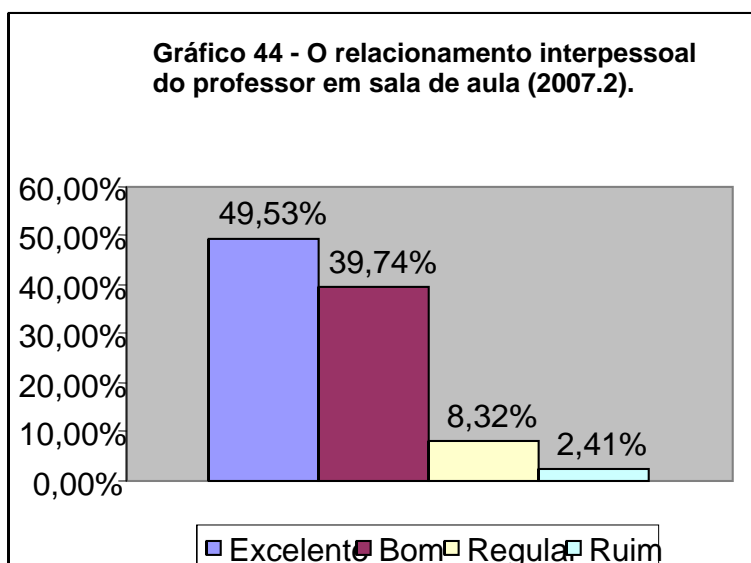
A organização do professor.

De acordo com o gráfico 44,76% responderam que é excelente; 41,20% responderam que é bom, perfazendo um total de 85,96% que por si só já demonstra o nível de satisfação do acadêmico em relação à organização do docente. Isso faz com que haja compromisso com o processo ensino-aprendizagem e este se efetive na medida que identificamos os parâmetros que nossos docentes determinam e como são captados pelos discentes.



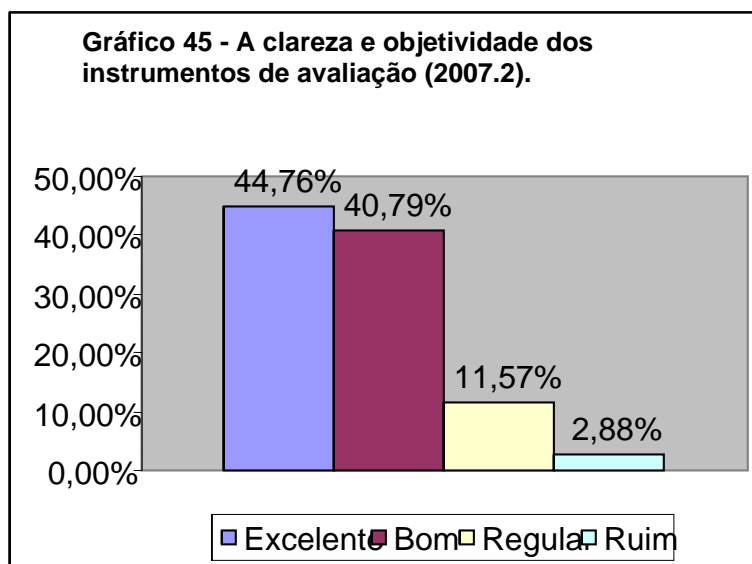
O relacionamento inter-pessoal do professor em sala de aula.

De acordo com o gráfico 49,53% responderam que é excelente; 39,74% responderam que é bom, perfazendo um total de 89,27% de conceito considerado muito bom com relação ao relacionamento inter-pessoal do professor em sala de aula, ocasionando com isso a produção de conhecimento e o favorecimento do processo ensino-aprendizagem que ocorre em ambiente de interação.



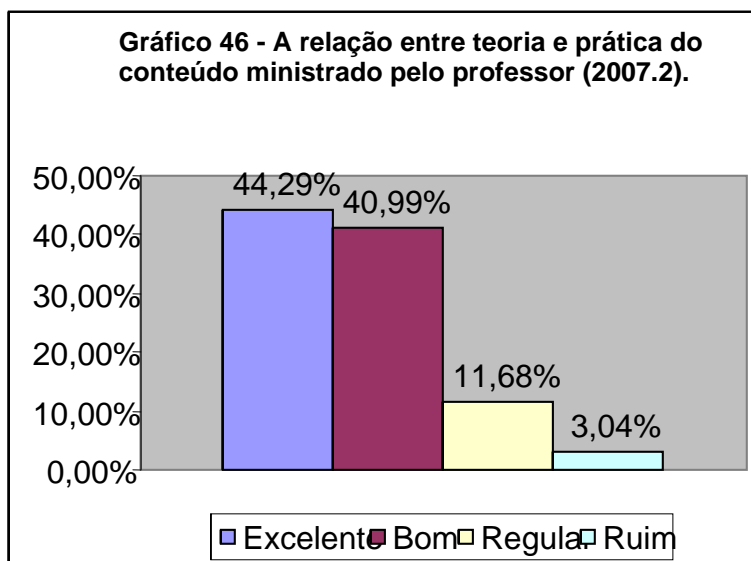
A clareza e a objetividade dos instrumentos de avaliação.

De acordo com o gráfico 44,76% responderam excelente e 40,79%, bom, perfazendo um total de 85,55% entre bom e excelente, demonstrando com isso que há clareza e há objetividade nos instrumentos de avaliação que são utilizados pelos docentes para estarem identificando o nível de aprendizagem dos acadêmicos e com isso estarem otimizando o processo ensino-aprendizagem.



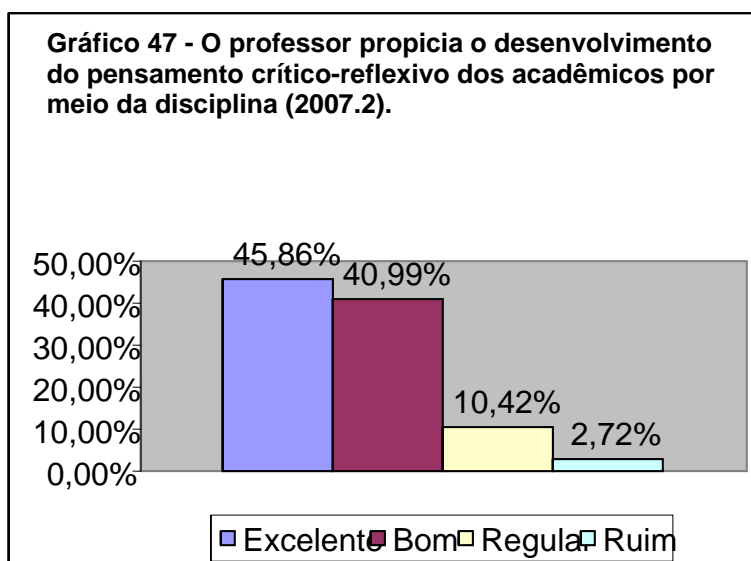
A relação entre teoria e prática do conteúdo ministrado pelo professor.

De acordo com o gráfico 44,29% responderam excelente; 40,99% responderam bom, perfazendo um total de 85,28% com aspectos satisfatórios para a relação entre teoria e prática do conteúdo ministrado pelo docente, isso leva à clareza e objetividade no processo de ensino da IES que procura estabelecer sempre inter-relação entre os aspectos teóricos e práticos da disciplina que é lecionada.



O professor propicia o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos acadêmicos por meio da disciplina.

De acordo com o gráfico 45,86% responderam excelente; 40,99% responderam bom, perfazendo um total de 86,85%, com um índice muito bom de aprovação para o questionamento, o professor que propicia o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos acadêmicos, procurando com isso formar acadêmicos que estejam sensibilizados para as Relações sociais que existem e no qual o acadêmico está inserido como pessoa, profissional, etc. O favorecimento do pensamento crítico-reflexivo no ensino, está formando profissionais comprometidos com a clientela que realmente necessita destes profissionais.

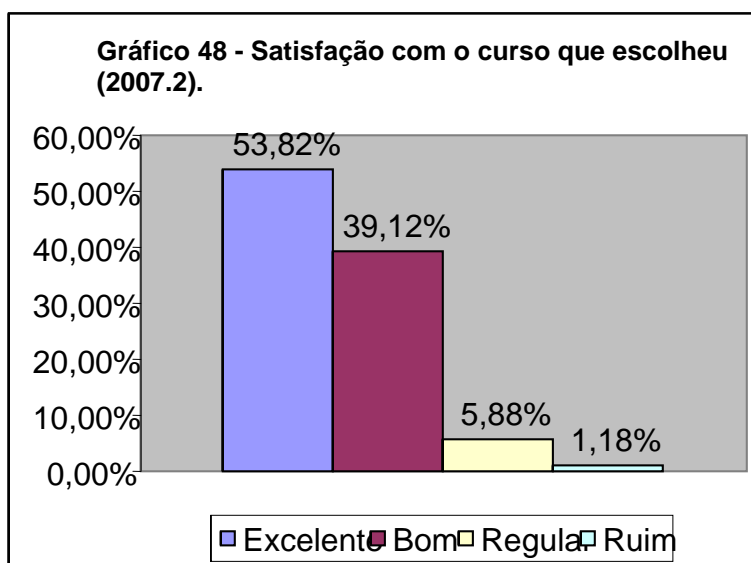


EIXO 2.3 - ATUAÇÃO DOS ALUNOS

Satisfação com o curso que escolheu

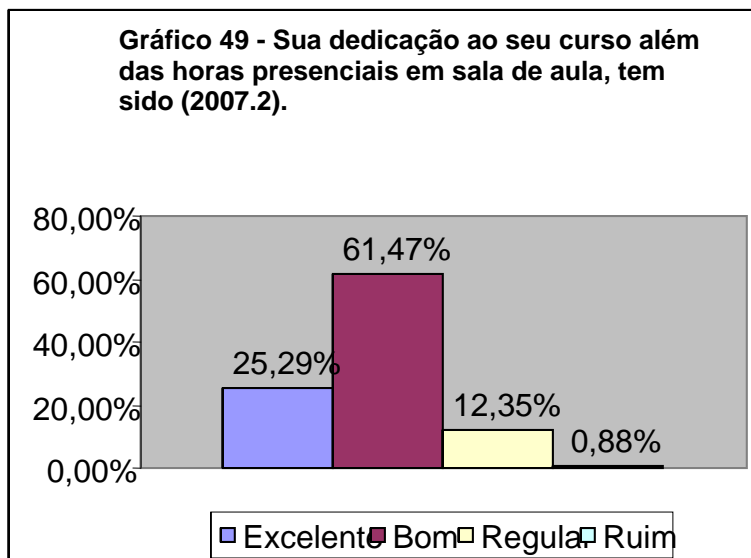
De acordo com o gráfico 53,82% optaram por excelente e 39,12% por bom, o que perfaz uma soma de 92,94%.

O grau de satisfação com o curso escolhido é considerado satisfatório, ate porque são alunos que já estão em períodos avançados e nós podemos observar que não houve decepção com a escolha do curso, isso contribui para que a IES esteja lançando na sociedade profissionais responsáveis e satisfeitos com sua profissão e com isso otimizando o atendimento de sua clientela.



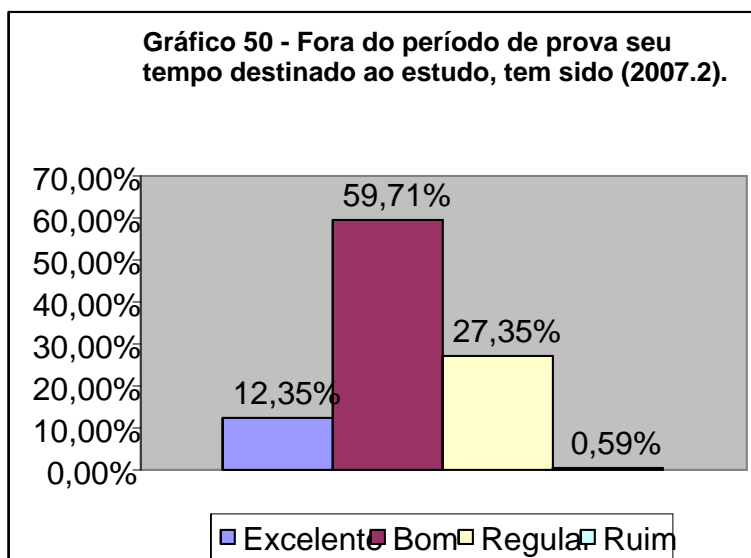
Sua dedicação ao seu curso, além das horas presenciais em sala de aula, tem sido

De acordo com o gráfico, 61,47% responderam bom ; 25,29% responderam excelente, perfazendo uma soma de 86,76%. Isso nos mostra que os alunos tem se preocupados em estarem se aperfeiçoando, procurando com isso um maior crescimento na sua vida acadêmica. Também podemos detectar que há o comprometimento dos professores em estarem fomentando esta dedicação extra-classe.



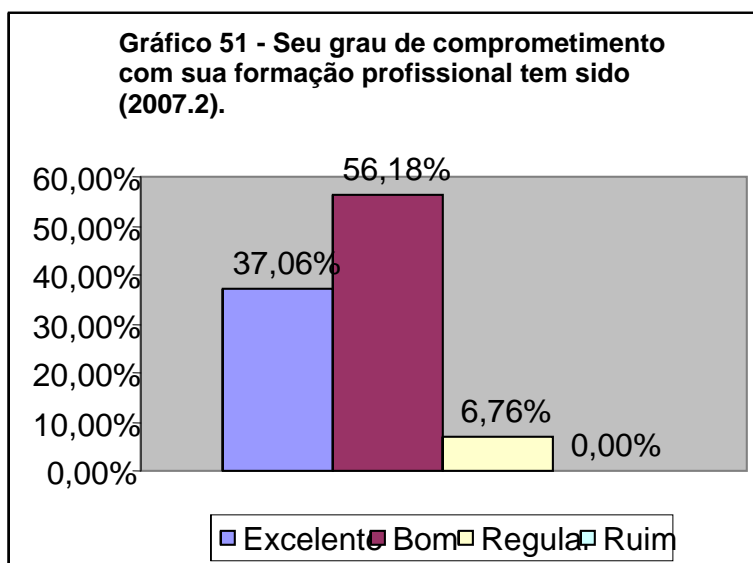
Fora do período de provas, seu tempo destinado ao estudo, tem sido.

De acordo com o gráfico 59,71% responderam bom; 12,35% optaram por excelente, perfazendo uma soma de 72,06%. Há uma preocupação dos estudantes com o estudo, que não seja só no período das provas. Isso mostra a preocupação do nosso acadêmico com o ensino aprendizagem e também que não precisa, para aprender, necessariamente de estarem sob pressão de avaliações, tornando o processo contínuo e com isso eficiente.



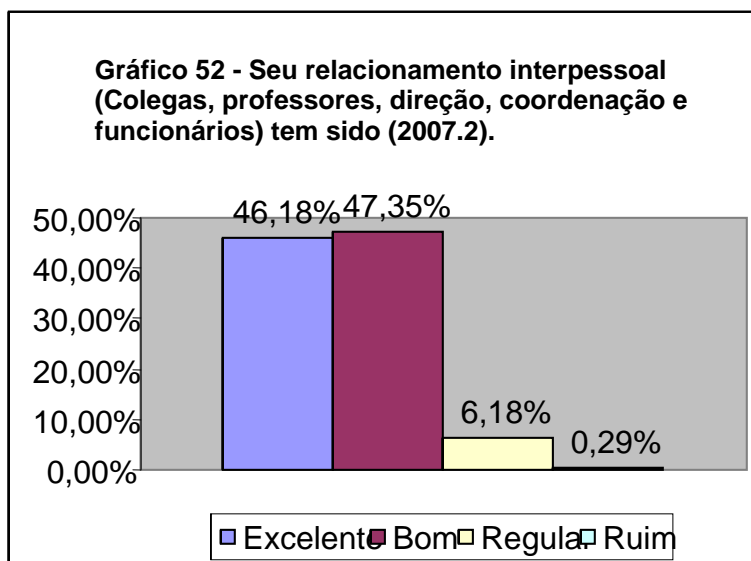
Seu grau de comprometimento com sua formação profissional tem sido

De acordo com o gráfico 56,18% dos alunos consideram bom e 37,06% consideram excelente, perfazendo uma soma de 92,24%, confirmando que os nossos acadêmicos realmente pretendem terminar formação profissional com responsabilidade com responsabilidade, assiduidade, pontualidade, aquisição de conhecimento teórico - pratico e competência. A maioria não esta na IES apenas para ter um curso de graduação, mas sim, com o compromisso de formação profissional que atenda as exigências da sociedade.



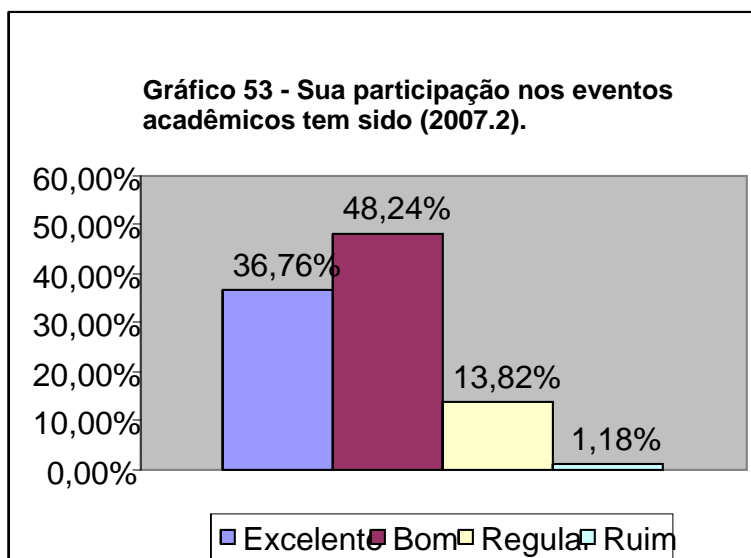
Seu relacionamento inter-pessoal (colegas, professores, direção, coordenação e funcionários) tem sido.

De acordo com o gráfico 47,35% de índice bom e 46,18%, excelente, perfazendo uma soma de 93,53% indicando o grau de satisfação do acadêmico. No relacionamento com os setores da IES, demonstrando com isso que a Instituição prioriza a interação com o acadêmico para que o processo ensino-aprendizagem seja otimizado e corresponda as expectativas da comunidade.



Sua participação nos eventos acadêmicos tem sido

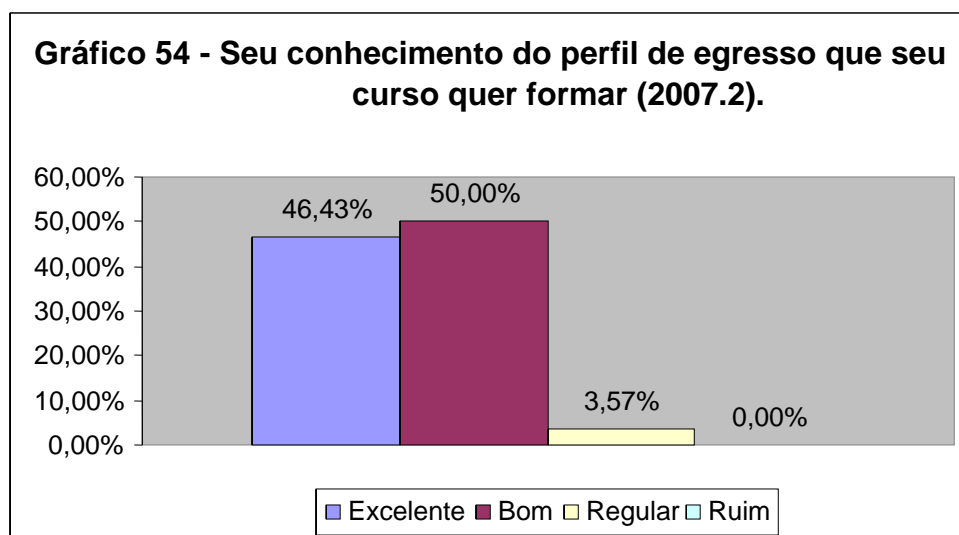
De acordo com o gráfico 48,24% respondeu bom; 36,76 respondeu excelente, perfazendo um total de 85%, que é um índice satisfatório, isso demonstra que os acadêmicos estão realmente inteirados do seu compromisso com a formação acadêmica, que extrapola a sala de aula a sala de aula. Há o envolvimento de parceria na realização destes eventos.



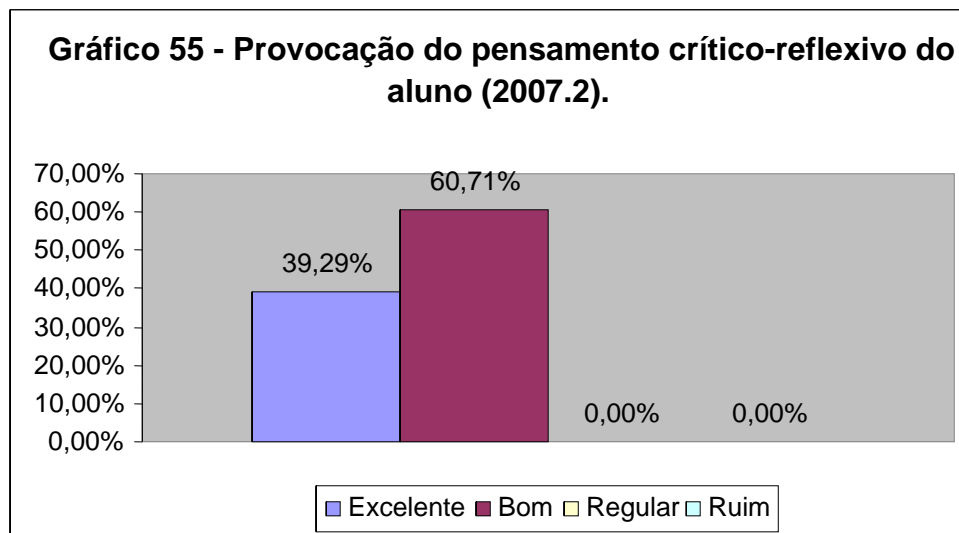
3.4 - RELATÓRIO COM BASE NO QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR REFERENTE AO SEMESTRE 2007.2

EIXO 1 – ATIVIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

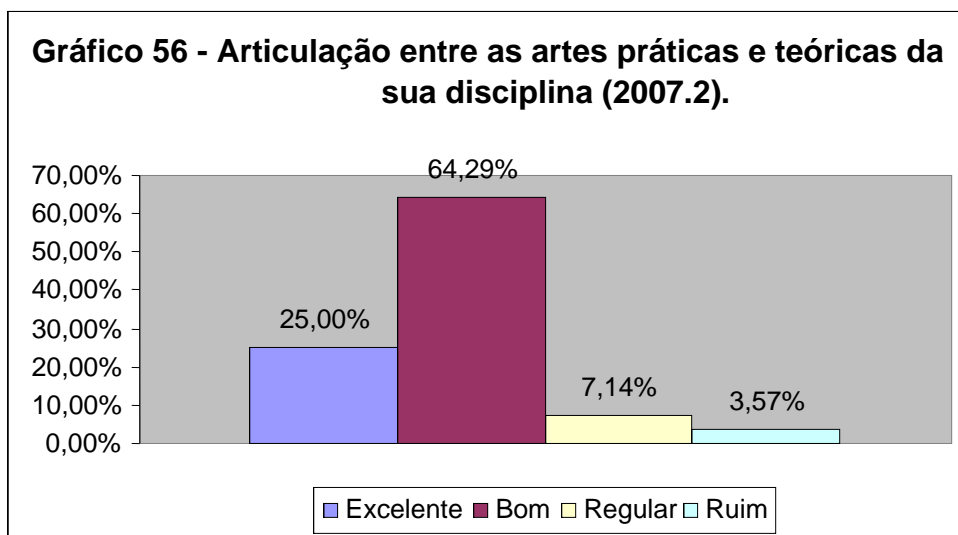
Sobre o conhecimento do professor sobre o **perfil do egresso desejado pelos cursos**, houve predominância do conceito bom 50%, seguido por excelente 46,43% e 3,57% regular. Estes resultados demonstram a necessidade de momentos sistemáticos de discussão do projeto e maior divulgação junto aos professores por parte da IES, por intermédio de seus coordenadores.



No que tange a **provocação do pensamento crítico-reflexivo** do aluno, houve uma avaliação significativamente positiva, onde os conceitos bom 60,71% e 39,29% excelente, definem o critério com atendimento desse critério, como ideal. No entanto, essa opinião não deve esvaziar os esforços da IES no sentido de consolidar práticas cada vez mais qualitativas.

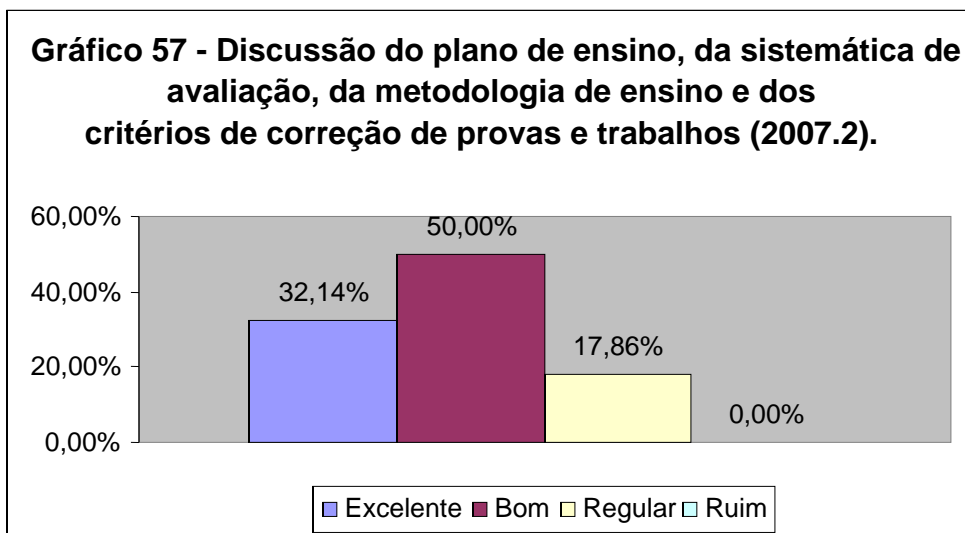


Sobre a **articulação entre atividades práticas e teóricas considerando as especificidades da disciplina**, houve uma avaliação satisfatória pela maioria dos docentes com 64,29% bom e 25% excelente. Porém, não podemos deixar de pontuar a questão de 7,14% considerar regular e 3,57% ruim, pelo grau de importância do atendimento ao requisito.



Sobre a atuação dos professores com relação aos esclarecimentos e **discussão do plano de ensino, sistemática de avaliação metodologia de ensino e critérios de correção de provas e trabalhos** 50% dos avaliadores acredita ser boa seguida de 32,14% excelente e 17,86% regular. Considerando o processo avaliativo

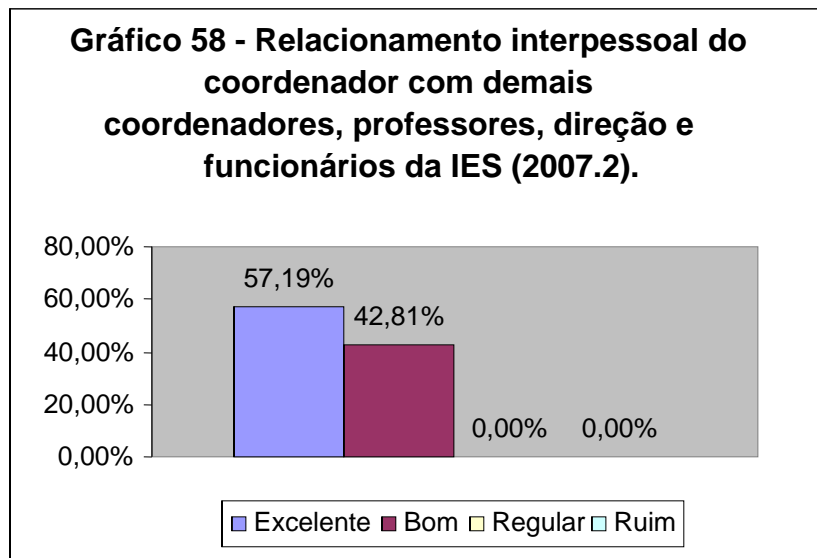
essencial para a construção de uma aprendizagem autônoma há que se considerar a necessidade de seus dados subsidiar todo o planejamento docente.



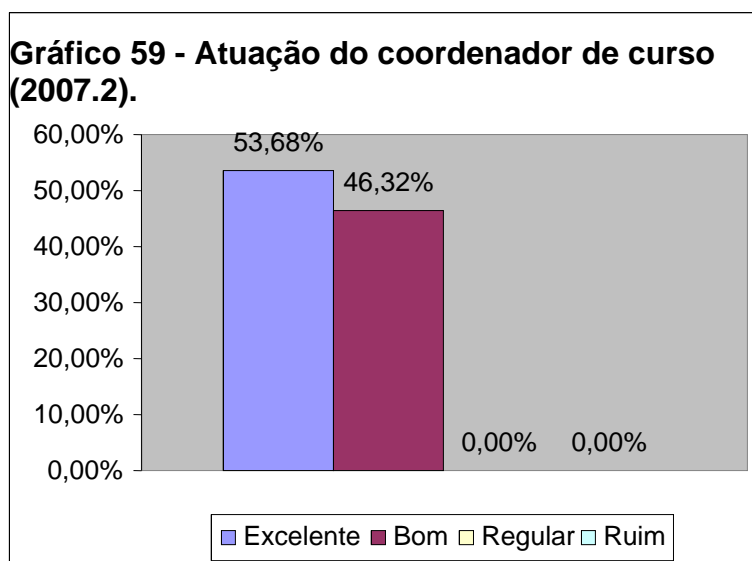
EIXO 2- ATUAÇÃO DO COORDENADOR, PROFESSOR E ALUNO

EIXO 2.1- SOBRE A ATUAÇÃO DO COORDENADOR

As percepções gerais sobre as coordenações de curso apontaram para um trabalho positivo em sua grande maioria. Nos gráficos que se seguem encontram-se as porcentagens para as questões solicitadas. Inicialmente os participantes da pesquisa foram questionados sobre a qualidade do **relacionamento interpessoal do coordenador com demais coordenadores, professores, direção e funcionários da IES**. Para 42,81% dos professores que responderam a avaliação o relacionamento é bom, enquanto para 57,19% o conceito máximo é excelente, Não foram apontados os conceitos regular e ruim para esta questão.

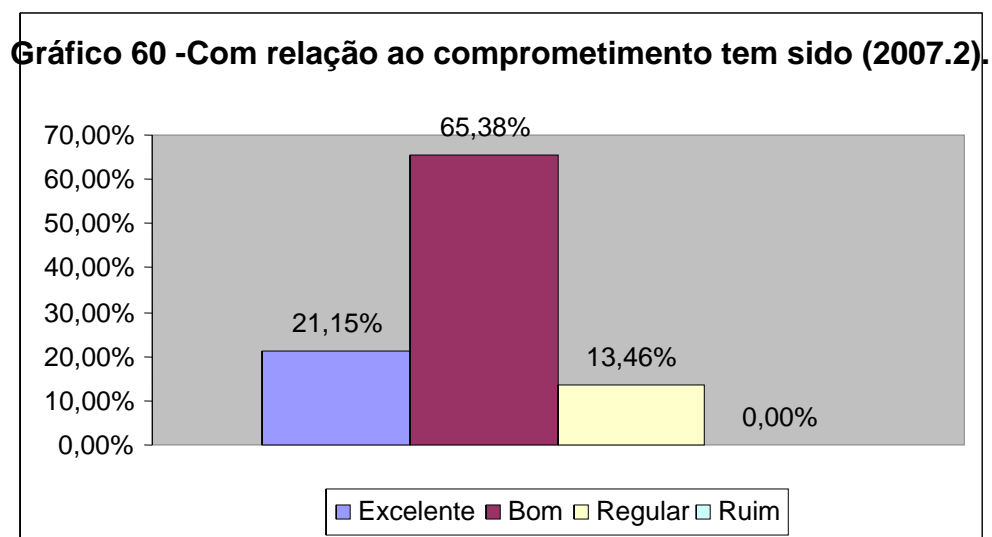


Quando questionados sobre a **atuação do coordenador de curso**, uma parcela significativa dos professores participantes da pesquisa (53,68%) considerou excelente a forma como os coordenadores executam suas funções e 46,32% consideraram boa. Para este questionamento não foram apontados os conceitos regular e ruim.

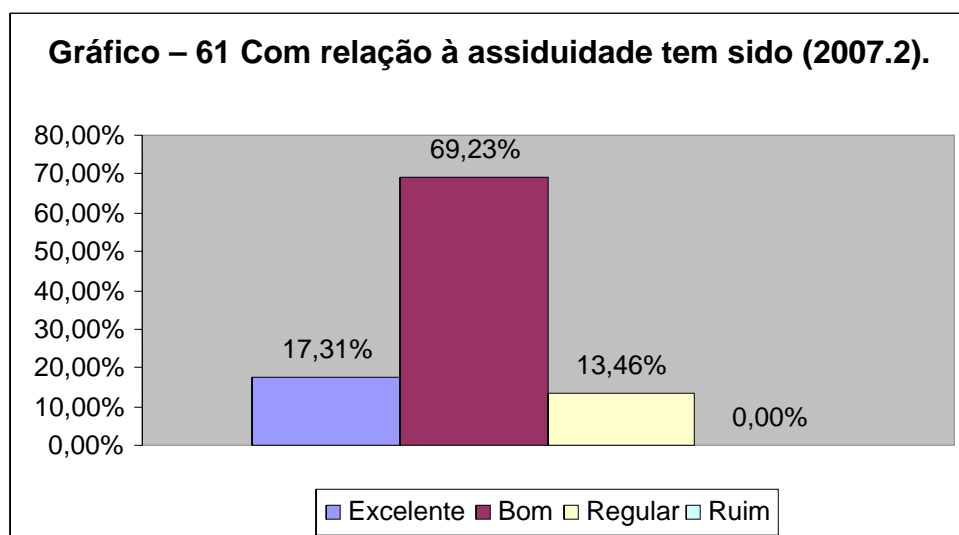


EIXO 2.2- SOBRE A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES (AUTO –AVALIAÇÃO)

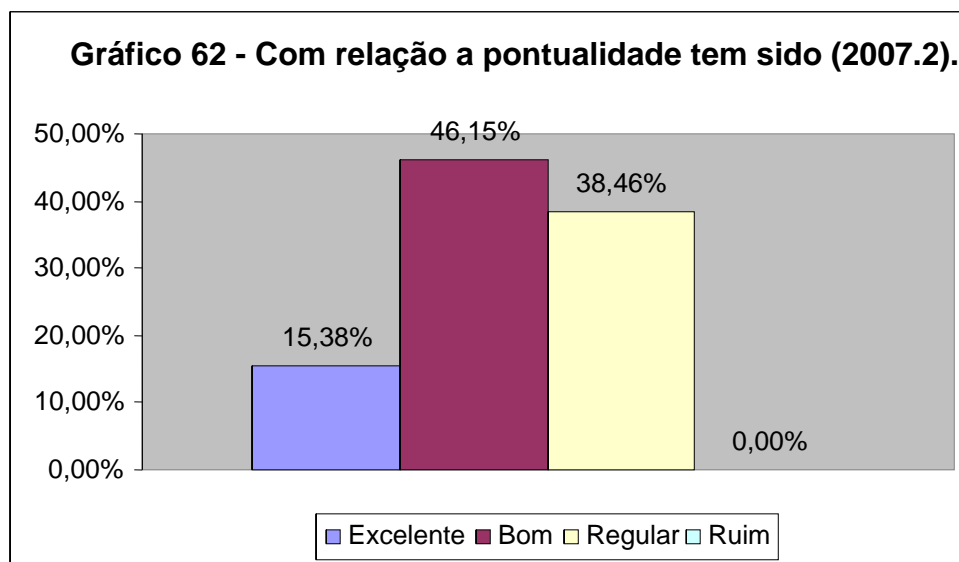
A análise qualitativa dos dados sobre o desempenho docente no âmbito institucional. Em relação ao **comprometimento** com suas atividades, a análise geral do gráfico em questão demonstra a predominância do conceito bom com 65,38%, seguido por 21,15% excelente e 13,46% regular.



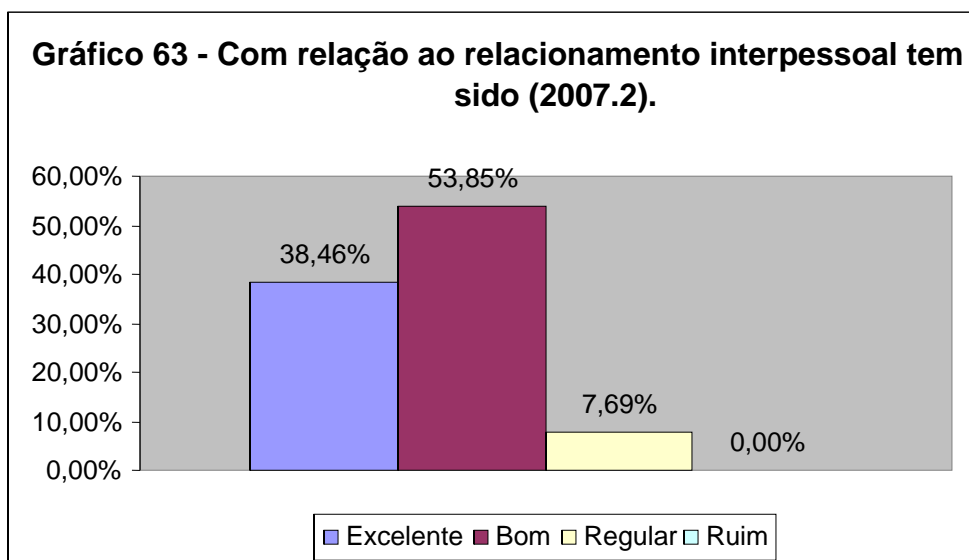
Com relação à questão **assiduidade** o mesmo quadro pode ser observado, entretanto, o conceito bom com 69,23% do total, seguido por 17,31% excelente não anula o efeito causado por 13,46% que consideram regular.



Sobre a **pontualidade**, a maioria dos docentes avaliou positivamente com 46,15% bom e 15,38% excelente. Porém, 38,46% consideram-se nesta questão regular o que é bastante expressivo seja pelos prejuízos decorrentes seja pelo indicativo de descompromisso.

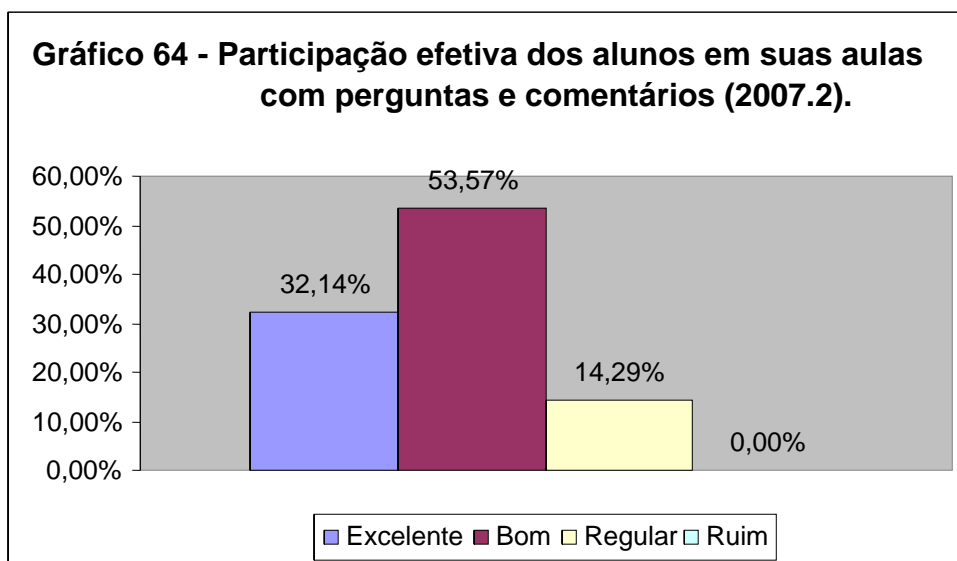


No que se refere ao relacionamento interpessoal, os professores fizeram uma auto-avaliação positiva quando 53,85% consideram o atendimento ao critério bom e 38,46% excelente, com penas 7,69% que caracterizam como regular.

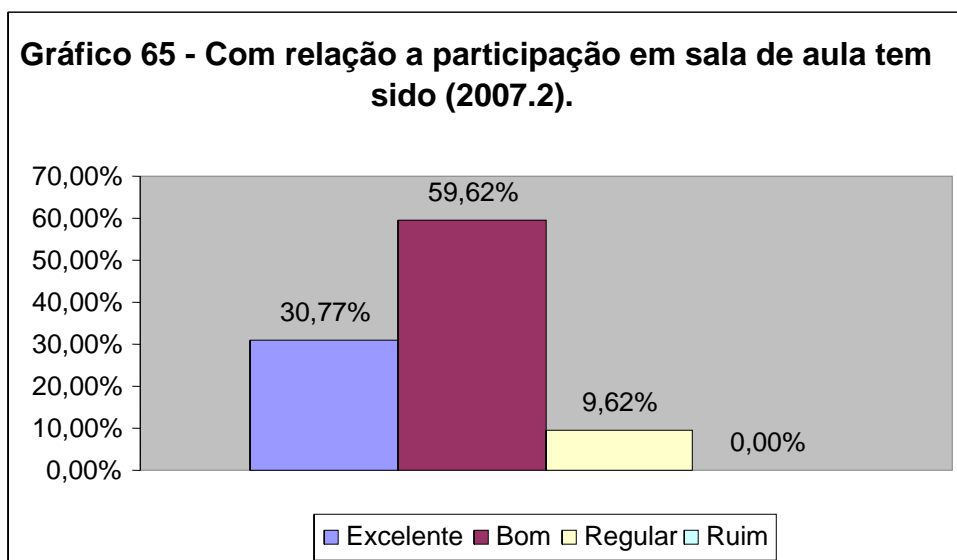


EIXO 2.3 – SOBRE A ATUAÇÃO DOS ALUNOS

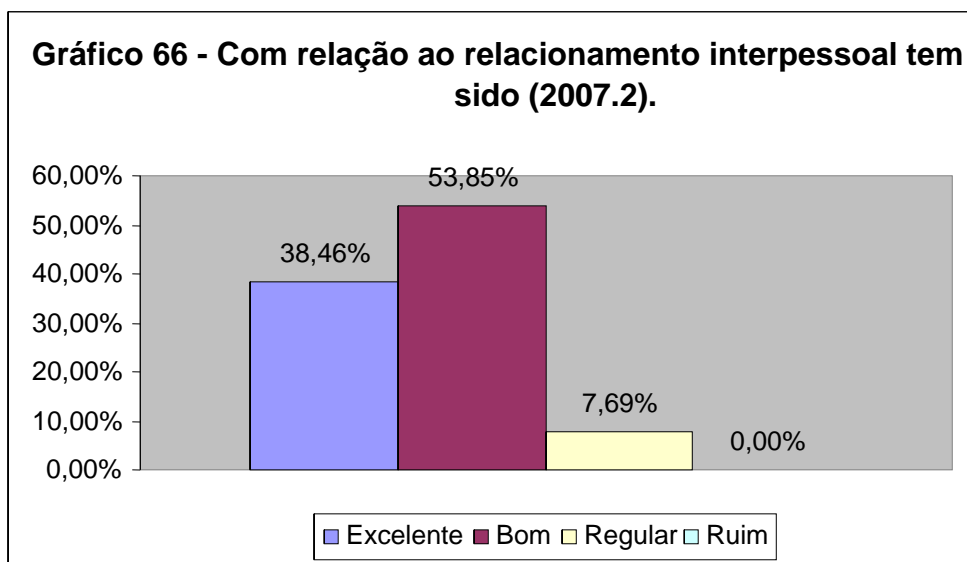
A avaliação dos discentes na visão dos docentes da IES demonstrou, de forma geral, uma avaliação positiva na maioria das questões. A avaliação positiva dos professores quanto à **participação e contribuição dos discentes nas discussões em sala** foi em sua grande maioria boa 53,57%, seguida de 32,14% excelente, enquanto 14,29% acreditam estar regular.



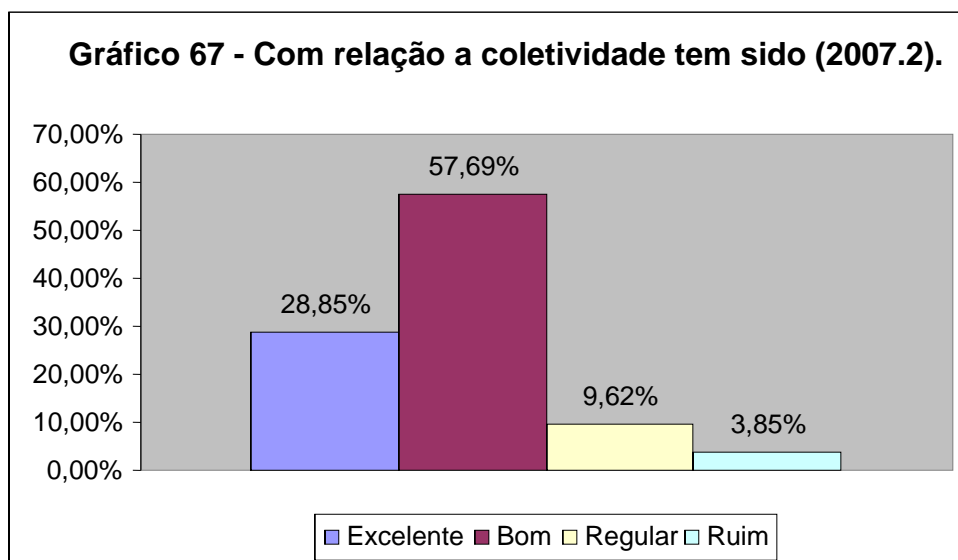
Quando indagamos sobre a sua **participação em sala** 59,62% e 30,77% excelente, havendo porem o contraponto por 9,62% que reconhecem poder melhorar o papel em sala de aula.



Quanto ao **relacionamento interpessoal contribuindo para o bom andamento das aulas**, a maioria dos sujeitos avaliou esta questão positivamente, com 53,85% bom e 38,46% regular. Apenas 7,69% considerou regular, mas dada à relevância de um ambiente pautado no respeito e valorização das diferenças deve ser investigado e solucionado.



A coletividade das turmas continua sendo avaliada pelos professores positivamente, havendo a indicação de 57,69% que consideram bom, 28,85% que consideram excelente, enquanto 9,62% indicam o conceito regular e 3,85% ruim, índices que embora menos expressivos não devem ser desprezados.



6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os percentuais de aceitação dos alunos no que se refere a atribuição dos conceitos bom e excelente, em relação ao **eixo atividades de ensino, pesquisa e extensão**, nota-se percentuais bastante representativos, seja considerando o semestre isoladamente, seja o ano como um todo, atingindo percentual médio acima de 80%. Destaca-se o bom nível, sobretudo em relação à articulação da teoria com a prática profissional chegando a atingir percentual na média entre os semestres de 82 %. No entanto apesar do bom desempenho das ações de extensão merece maior investimento da IES.

Com relação ao eixo **adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e metas constantes do PDI**, focalizados nas questões acadêmicas desempenhadas pelo coordenador, professor e pelo próprio aluno, os índices de aprovação são também expressivos.

Em relação à avaliação do coordenador nota-se um desempenho um pouco inferior em relação aos demais, mas com melhoria em 2007.2, ficando em torno de 75% de aceitação. Considerando que o percentual entre bom e excelente relativo à presença e efetivo acompanhamento do coordenador nas atividades do curso foi o menor (63,12%), sugere-se que se investigue de modo mais específico com novas consultas às turmas, localizando as possíveis causas, redimensionando assim a forma de contato deste com os discentes.

Os percentuais de aceitação em relação aos docentes são bastante significativos com destaque para o domínio do conteúdo pelo professor, critério que chega a atingir no último semestre o percentual de 91,62% entre bom e excelente.

No que se refere ao aluno, isto é, ao processo de auto-avaliação que este realizou, o índice menos expressivo referiu-se ao tempo de estudo fora do período de prova, o que considerando a média anual atingiu apenas 69,01% dos que consideram bom ou excelente. Tomando como referência este dado há um bom espaço de atuação dos professores e coordenação de curso no sentido de colaborar para o desenvolvimento da autonomia. Obviamente que não se desconsidera as condições objetivas dos alunos, que em sua maioria, concilia estudo e trabalho, sobretudo os que estudam no turno noturno.

Analisando o índice de satisfação com o curso que escolheu com 92,05% de respostas entre bom e excelente na média anual, tem-se uma boa indicação dos acertos dos investimentos até então feitos pela IES, bem como um estímulo para que continue instituindo sua política educacional com base em critérios de qualidade cada vez mais sólidos. No entanto, a avaliação de um modo geral positiva, não deverá implicar em acomodação por parte da instituição já que sua missão é tornar-se um centro de excelência em Educação Superior .

Recomendamos à próxima comissão da CPA que seja mantida a mesma matriz de perguntas em 2008 no que se refere as questões acadêmicas, para observações dos avanços e ou retrocessos.

6.1 - FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A programação para divulgação foi realizada em quatro etapas, a saber:

1ª Etapa - Mobilização dos recursos institucionais por meio da ASCOM.

2ª Etapa - Reuniões com representantes docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos.

3ª Etapa - Realização de trabalho no auditório da instituição sob a coordenação da CPA, oportunizando a apresentação e os debates dos resultados gerais da Auto-Avaliação.

4ª Etapa - Reunião com representantes de todos os seguimentos institucionais para discussão dos pontos Fortes e das Oportunidades de Melhoria, sinalizando ações necessárias para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizado.

É o que nos cabe relatar em relação ao Processo de Auto-avaliação do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA.

Imperatriz (MA), 30 de abril de 2008.

Presidente da CPA:

Milena Pupo Raimam

Membros da CPA:

Maria Perpétuo Socorro Oliveira Marinho

Alfredo Pereira de Assunção Júnior

Isnande Mota Barros

Domingas Alves Bandeira

Rosana Vieira Carneiro Silva

Paula Regina Pereira Dos Santos

Edna Ferreira de Moura

Izaura Silva